

## Relatório de Avaliação do Plano Plurianual de Melhoria 2018/2021

2.º Ano de vigência 2019/2020

**Coordenadora de grupo de trabalho:**

Lurdes Figueiredo

**Equipa:**

Anabela Pereira

Isabel do Vale

Oriana Borges

Rute Almeida

*Julho de 2020*

*“Há escolas que são gaiolas e escolas que são asas”, Rubem Alves*

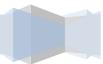
## Índice

Introdução .....	4
1. Metodologia.....	5
1.1. Referencial das áreas avaliadas.....	5
1.2. Público alvo.....	6
1.3. Metodologia da recolha de dados.....	6
<b>Parte I - Sucesso Académico dos alunos no ano letivo de 2019/2020 Domínio do Sucesso escolar na avaliação interna - Qualidade das aprendizagens</b>	
1.1.Avaliação interna no 1.º ciclo. ....	6
1.2.Avaliação interna no 2.º ciclo. ....	11
1.3. Avaliação interna no 3.º ciclo. ....	13
1.4 Insucesso escolar - Gráficos das Retenções: 1.º, 2.º e 3.º Ciclos - Histórico.....	16
1.5. Qualidade das aprendizagens e Sucesso Educativo dos alunos .....	19
1.6. Resultados para a equidade, inclusão e excelência .....	23
2. Metas Gerais TEIP .....	24
2.1. Percursos diretos de sucesso .....	32
2.2. Resultados sociais.....	32
<b>Parte II - Instrumentos de Operacionalização</b>	
1. Plano Plurianual de Melhoria.....	33
1.1. Áreas de Intervenção Prioritárias .....	33
1.2.Objetivos Estratégicos Gerais .....	33
2. Reflexão dos departamentos sobre o contributo das ações estruturantes para a consecução dos objetivos gerais dos Eixos de Intervenção e respetivos domínios do Projeto Educativo/PPM 2018/21 para o sucesso escolar.....	34
2.1. Eficácia das medidas organizacionais.....	34
2.2. Eficácia das medidas de apoio à Educação Inclusiva.....	42

2.3.Eficácia do Envolvimento da Comunidade.....	43
2.4. Parcerias com a Biblioteca Escolar.....	44
3. Avaliação do Plano EaD.....	45
4. Autoavaliação da Escola.....	45
<b>ANEXOS:</b> .....	46

Anexo 1: Avaliação do plano EaD

Anexo 2: Relatório de Autoavaliação da Escola



## Introdução

O Projeto Educativo vem redefinir o perfil do agrupamento, Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), apresentando as metas e os objetivos para o triénio, através do seu plano de ação o Plano Plurianual de Melhoria, PPM 2018/2021, previsto no Despacho Normativo nº. 20/2012, de 3 de outubro.

Neste sentido, pretende-se que o agrupamento responda às necessidades e expectativas dos/as alunos/as, das suas famílias e do meio em que se insere fazendo-o num clima de responsabilidade partilhada assente na promoção de valores de cidadania orientados para a formação integral do/as alunos/as obedecendo aos eixos de intervenção TEIP nos seus domínios e objetivos:

### **Eixo 1: Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas.**

**Domínio:** Medidas organizacionais.

**Objetivo:** - Melhorar a articulação curricular através do trabalho colaborativo entre docentes com recurso à intervenção.

### **Eixo 2: Gestão Curricular**

**Domínio:** Sucesso Escolar na avaliação Interna/Externa, Interrupção Precoce do Percurso Escolar e práticas pedagógicas.

**Objetivo:** - Melhorar os resultados escolares e o clima de sala de aula; - Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos/as alunos/as nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria de resultados.

### **Eixo 3: Parcerias e comunidade**

**Domínio:** Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade.

**Objetivo:** - Aumentar a participação e o envolvimento dos pais e Encarregados de Educação nas dinâmicas escolares dos seus/suas educandos/as;  
- Manter o estabelecimento de parcerias existentes no agrupamento.

Assim sendo, a Equipa TEIP e de Autoavaliação em colaboração com os/as coordenadores/as, GAAF e SPO elaboraram o presente relatório, destacando-se as áreas avaliadas no ano letivo 2019/2020.

- 1) **avaliação do sucesso académico dos/as alunos/as em quatro domínios** - sucesso escolar na avaliação interna (eficácia interna e qualidade interna); eficácia do combate à interrupção precoce do percurso escolar; e eficácia do combate à indisciplina;
- 2) **ações estruturantes do Projeto Educativo/TEIP que contribuem para o sucesso escolar em três domínios** - eficácia do apoio à melhoria das aprendizagens; eficácia no combate à interrupção precoce do percurso escolar e indisciplina; gestão e organização do programa TEIP;
- 3) **contributos do Plano Anual de Atividades (PAA) para a concretização do Projeto Educativo/TEIP;**

4) **envolvimento da comunidade escolar** em três domínios - percepção sobre a cultura de gestão e administração da escola; o clima e ambiente educativo; as relações da escola com a família e a comunidade local.

## 1. Metodologia

### 1.1. Referencial das áreas avaliadas

A análise do sucesso académico dos/as alunos teve como base: i) eficácia da qualidade interna, onde se analisa se as taxas de sucesso das diferentes disciplinas correspondem às metas definidas para este ano letivo e a “qualidade interna” onde se analisa a percentagem de alunos/as avaliados que transitam de ano de escolaridade e a percentagem de alunos/as que transitam com sucesso pleno, Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas; taxa de percursos diretos da escola; Taxa de alunos/as que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior; O sucesso académico dos/as alunos/as também será avaliado com base na: ii) eficácia do combate à interrupção precoce, onde se analisa se a taxa de interrupção precoce do percurso escolar está de acordo com os valores de referência definidos no Plano de melhoria; iii) eficácia do combate à indisciplina onde se analisa a Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências, a taxa é calculada de acordo com:  $n.^{\circ}$  de ocorrências disciplinares em sala de aula sobre o  $n.^{\circ}$  total de ocorrências (todas as ocorrências dentro e fora da sala de aula), estas ocorrências estão tipificadas de acordo com o manual de promoção da disciplina e sucesso dos/as alunos/as e a média de faltas injustificadas por aluno/a.

Por fim, apresenta-se um balanço do trabalho desenvolvido nas ações do projeto TEIP.

## 1.2. Público-alvo

Os resultados apresentados neste relatório relacionados com o sucesso académico referem-se a todos/as os/as alunos/as avaliado/as no ano letivo **2019/2020** neste agrupamento de escolas.

Neste Agrupamento, o número total de alunos/as é de **754**. Na Educação **Pré-escolar**, **130** alunos/as (3 anos: **23**; 4 anos: **31**; 5 anos: **47** e 6 anos: **29**), no **1.º ciclo** do ensino básico, **286** alunos/as (**57** alunos/as no 1.º ano, **61** no 2.º ano, **78** no 3.º ano e **90** no 4º Ano); no **2.º ciclo** do ensino básico, o número total de alunos/as é de **137** (**66** alunos/as do 5.º ano de escolaridade e **71** do 6.º ano de escolaridade) e no **3.º ciclo** do ensino básico são **201** alunos/as (**67** no 7.º ano de escolaridade, **71** no 8.º ano e **63** no 9.º ano de escolaridade).

## 1.3. Metodologia de recolha de dados

Os dados para avaliação do sucesso académico dos/as alunos/as foram recolhidos a partir das pautas de avaliação final de período letivo e foi feita uma análise estatística descritiva, de acordo com os indicadores de avaliação. A sua reflexão crítica foi complementada com o relatório elaborado em Departamento pelos/as professores/as, após a análise desses resultados no final de cada período letivo. O contributo das ações estruturantes do Projeto Educativo para o sucesso escolar a nível da eficácia do apoio das aprendizagens e no combate à interrupção precoce do percurso escolar e indisciplina, foi feito com base nos Relatórios dos/as professores/as responsáveis por cada ação no final do ano letivo. A nível da gestão e organização do programa TEIP a avaliação foi feita com base nos relatórios trimestrais apresentados pelos/as responsáveis por cada ação.

## Parte I - Sucesso Académico dos alunos no ano letivo de 2019/2020

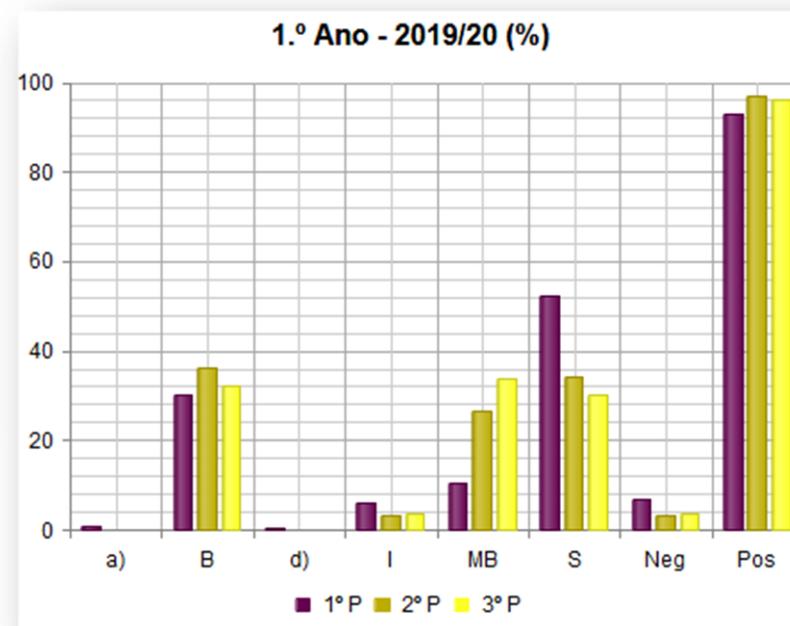
### 1. SUCESSO ACADÉMICO DOS ALUNOS NO ANO LETIVO 2019/2020 - Eficácia interna - Qualidade das aprendizagens

#### 1.1. Avaliação interna no 1.º Ciclo.

Os Gráficos e as tabelas mostram a análise comparativa do aproveitamento escolar dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico (1.º ao 4.º anos de escolaridade) no presente ano letivo, face à percentagem de positivas obtidas no final dos anos letivos anteriores 2014/2015 (início do 1.º PPM) e 2017/18 (início do 2.º PPM) e às metas estabelecidas para o final deste ano letivo.

Tabela e gráfico 1 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 1.º ano de escolaridade

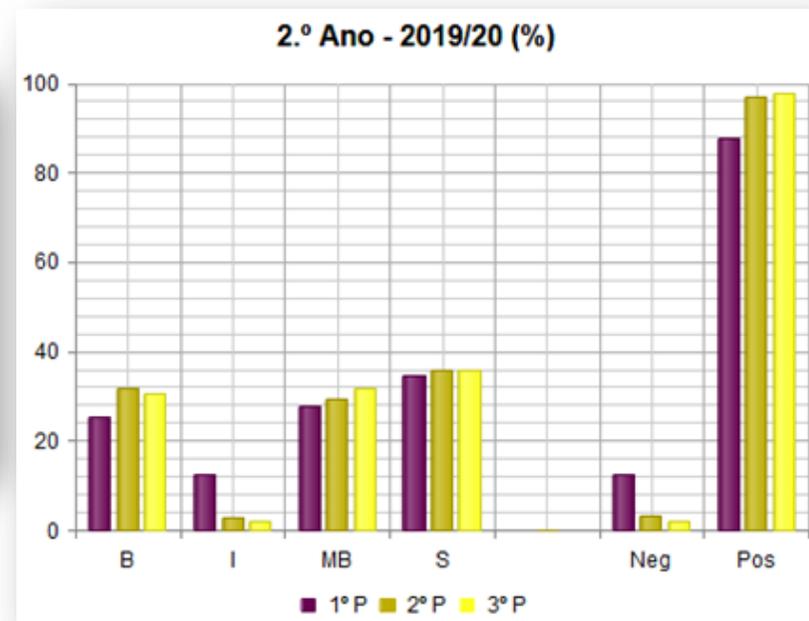
Dados de partida			1.º Ciclo - 3.º Período letivo - 19/20					Desvio
			Avaliação Final					
Disciplinas	2014/15	2017/18	Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Metas 19/20	
Ano escolar	2014/15	2017/18						
<b>1º ano</b>								
PLNM		66,67%	11	11	11	100%	88,89%	11,11%
Português	73,44%	78,69%	46	46	39	84,78%	81,96%	2,82%
Matemática	81,25%	85,71%	57	57	53	92,98%	88,57%	4,41%
Estudo do Meio	98,41%	95,71%	57	57	57	100,00%	97,14%	2,86%



No 1.º ano de escolaridade as metas foram ultrapassadas em todas as áreas curriculares. Ao longo do ano letivo, nota-se que houve uma melhoria da qualidade da aprendizagem porque houve um maior número de níveis Bom e Muito Bom atribuídos no 2.º e 3.º períodos comparativamente com o 1.º período letivo.

Tabela e gráfico 2 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 2.º ano de escolaridade

Dados de partida			1.º Ciclo - 3.º Período letivo - 19/20					Desvio
			Avaliação Final					
Disciplinas	2014/15	2017/18	Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Metas 19/20	
<b>2º ano</b>								
PLNM		33,33%	11	11	9	81,82%	66,67%	15,15%
Português	70,00%	98,59%	50	50	39	78,00%	98,59%	-20,59%
Matemática	70,00%	80,52%	61	61	58	95,08%	81,82%	13,26%
Estudo do Meio	95,31%	98,70%	61	61	59	96,72%	98,70%	-1,98%

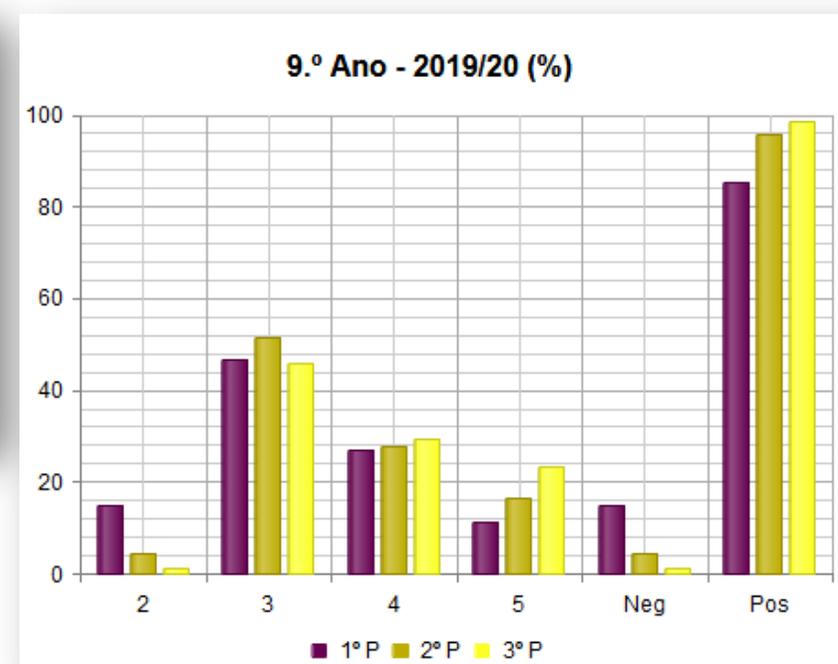


Nas áreas de Matemática e P.L.N.M as metas foram atingidas. Na área de Português a meta de 98,54% de sucesso não foi atingida verificando -se um desvio de 20,59 % . Apesar da melhoria dos resultados ao longo do ano letivo, 20,5 % dos alunos ainda não atingiu o nível positivo. Estes alunos apresentam dificuldades graves de aprendizagem do processo de leitura e de escrita e com problemas de sistematização e consolidação de conhecimentos. Também está associado uma frequência irregular durante o ensino presencial e no ensino a distância.

A dinâmica Turma Mais teve um impacto muito significativo ao nível da consolidação de competências de leitura e de escrita e permitiu que os alunos de nível Suficiente melhorassem a sua autonomia e como resultado final atingissem o nível Bom. A dinâmica Turma Mais também permitiu recuperar alunos com nível negativo e assim reduzir o desvio da meta definida.

Tabela e gráfico 3 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 3.º ano de escolaridade

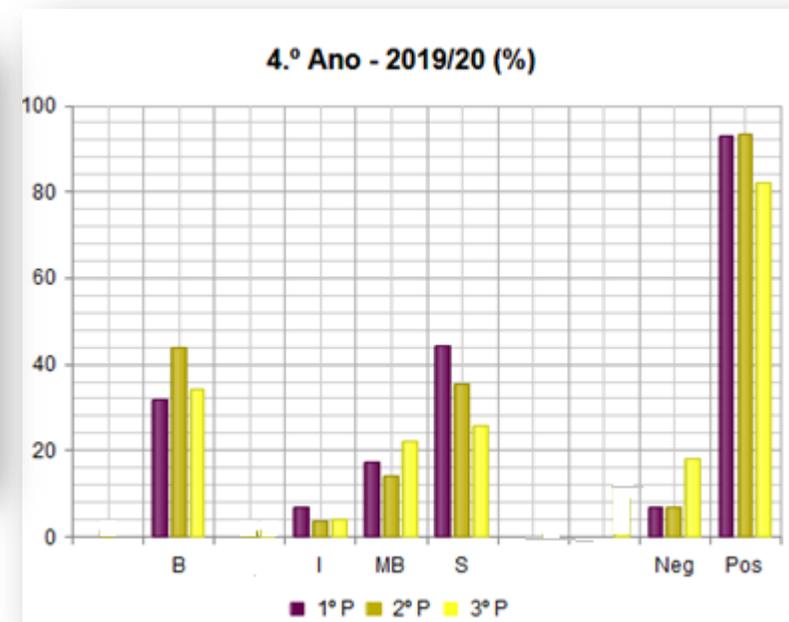
Dados de partida			1.º Ciclo -3. ºPeríodo letivo - 19/20					Desvio
			Avaliação Final					
Disciplinas	2014/15	2017/18	Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Metas 19/20	
<b>3º ano</b>								
PLNM		50,00%	11	11	11	100%	64,29%	35,71%
Português	81,03%	91,80%	67	67	60	89,55%	95,08%	-5,53%
Matemática	77,59%	90,91%	78	78	78	100,00%	92,20%	7,80%
Estudo do Meio	94,64%	83,31%	78	78	78	100,00%	90,91%	9,09%
Inglês		100%	78	78	76	97,44%	100%	-2,56%



No 3.º ano de escolaridade, nas áreas de P.L.N.M, Matemática e Estudo do Meio atingiram uma taxa de sucesso de 100%, atingindo portanto, as metas definidas. A área curricular de Português atingiu uma taxa de sucesso de 89,55% apresentando um desvio de 5,53%. Este desvio deve-se ao facto de um número significativo de alunos apresentar dificuldades graves na aprendizagem da leitura/decifração, fracas competências de compreensão leitora e de produção escrita. Alguns níveis negativos atribuídos estão associados a assiduidade irregular o que tem um forte impacto na evolução da aprendizagem.

Tabela e gráfico 4 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 4.º ano de escolaridade

Dados de partida			1.º Ciclo - 3.º Período letivo - 19/20					Desvio
			Avaliação Final					
Disciplinas	2014/15	2017/18	Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Metas 19/20	
<b>4º ano</b>								
PLNM		55,56%	17	17	16	94,12%	77,78%	16,34%
Português	87,93%	98,51%	73	73	69	94,52%	98,51%	-3,99%
Matemática	87,93%	96,51%	90	90	83	92,22%	96,05%	-3,83%
Estudo do Meio	100%	98,68%	90	90	90	100,00%	98,68%	1,32%
Inglês		94,74%	90	90	81	90,00%	94,74%	-4,74%



No 4.º ano as metas definidas para o ano letivo 19/20 foram atingidas nas áreas de P.L.N.M e Estudo do Meio.

Nas áreas de Português e Matemática e Inglês as mesmas não foram atingidas havendo um desvio de cerca de 4%. Este desvio deve-se principalmente às dificuldades que alguns alunos continuam a apresentar no domínio da leitura e escrita e que conseqüentemente se manifestam em todas as áreas do saber. A coadjuvação na área de matemática foi importante nas dinâmicas de gestão de sala de aula e do currículo.

- **Alunos PLNM em todos os anos de escolaridade**

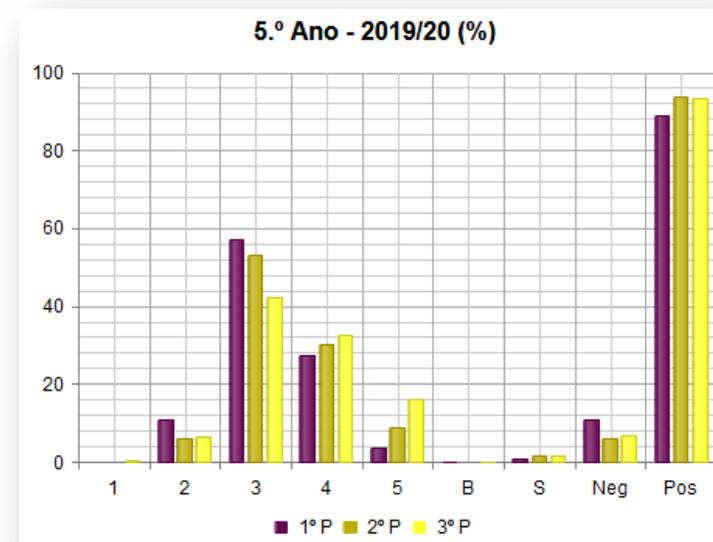
Os alunos de P.L.N.M. beneficiaram de medidas de apoio educativo, em pequeno grupo desde o primeiro período, e no âmbito do ensino a distância. Em todas as turmas existem alunos com diferentes níveis de proficiência linguística. Os alunos de nível A1 as principais dificuldades prendem-se com a compreensão e expressão do oral em português. Os alunos de nível A2 conseguem compreender discursos orais mais formais e extensos e comunicam em português com alguma clareza e organização. Alguns conseguem ler diferentes tipos de texto mas precisam de apoio na sua compreensão. Estes alunos, com alguma supervisão, conseguem realizar as aprendizagens essenciais da matriz curricular do ano que frequentam. Nota-se uma maior autonomia e correção na compreensão de alguns conteúdos matemáticos. Os professores têm criado materiais de apoio à aprendizagem, à diferenciação pedagógica e às adequações no processo de avaliação. Destacamos as tutorias linguísticas pelo projeto

Academiav.pt/Renovar a Mouraria que abrangeu a totalidade dos alunos P.L.N.M. do 1.º e 2.º anos assim como o envolvimento das mães na aprendizagem da língua portuguesa.

## 1.2. Avaliação interna no 2.º ciclo

Tabela e gráfico 5 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 5.º ano de escolaridade

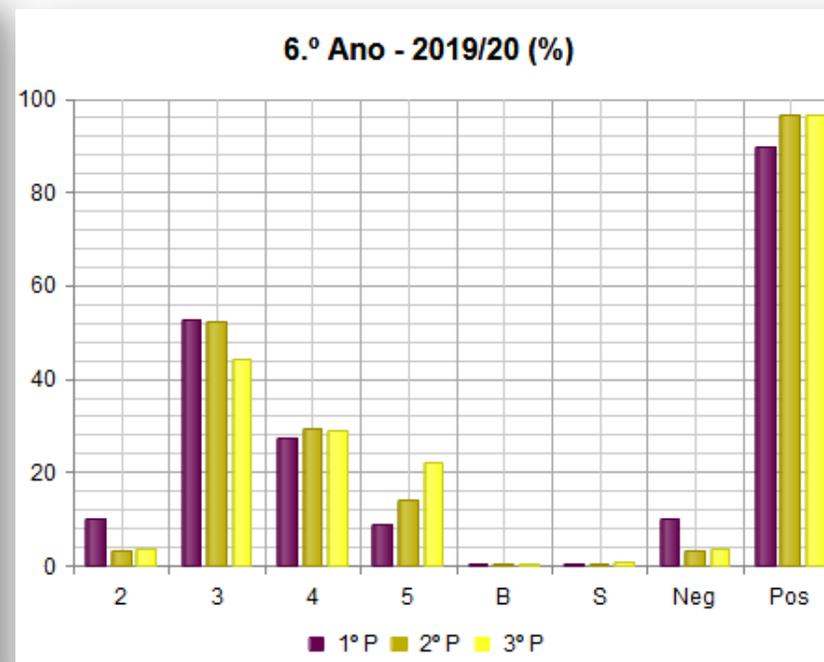
Dados de partida 17/18			2.º Ciclo - 3.º Período letivo 19/20					Desvio
			Avaliação Final					
Disciplinas			total	Alunos	Nº posit.	%	Metas	
Ano escolar	2014/15	2017/18	alunos	Avaliados	Nº posit.	%	19/20	
<b>5º ano</b>								
PLNM	100%	64,00%	8	8	6	75,00%	72,00%	3,00%
Português	89,86%	88,89%	56	56	55	98,21%	88,89%	9,32%
Inglês	75,00%	69,12%	64	64	61	95,31%	72,06%	23,25%
Hist. e Geo de Portugal	93,75%	88,24%	64	64	62	96,88%	91,18%	5,69%
Matemática	62,32%	92,86%	64	64	45	70,31%	92,86%	-22,55%
Ciências Naturais	82,81%	92,54%	64	64	52	81,25%	92,54%	-11,29%
Educação Visual	93,75%	95,59%	65	65	64	98,46%	95,59%	2,87%
Educação Tecnológica	93,75%	95,59%	64	64	62	96,88%	95,59%	1,29%
Educação Musical	82,81%	94,12%	64	64	63	98,44%	94,12%	4,32%
Educação Física	95,31%	95,59%	66	66	63	95,45%	95,59%	-0,14%
TIC			64	64	62	96,88%	94,12%	2,76%
Cid. e Des.			65	65	63	96,92%	94,12%	2,80%



Na disciplina de Matemática há um acentuado desfasamento em relação à meta prevista. Os alunos revelaram pouca autonomia na realização de tarefas, pois apresentam dificuldades na interpretação e compreensão dos enunciados. Para além disso, o incumprimento das tarefas propostas, o pouco empenho e rigor na realização das atividades, a falta de um estudo regular dos conteúdos programáticos disciplinares, nomeadamente, na realização das tarefas propostas para o trabalho de casa e autónomo, condicionou o rendimento escolar destes/as alunos/as. Na disciplina de Ciências Naturais embora o nível atingido na disciplina tenha sido bom, contudo, não se conseguiu atingir a meta prevista. Mais uma vez, os alunos/as revelam dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados.

Tabela e gráfico 6 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 6.º ano de escolaridade

Dados de partida			2.º Ciclo - 3.º Período letivo 19/20					Desvio
			Avaliação Final					
Disciplinas	2014/15	2017/18	total alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Metas 19/20	
Ano escolar	2014/15	2017/18						
<b>6º ano</b>								
PLNM	100%	87,50%	5	5	5	100,00%	88,24%	11,76%
Português	93,55%	96,00%	65	65	59	90,77%	96,00%	-5,23%
Inglês	80,00%	90,91%	70	70	63	90,00%	92,42%	-2,42%
Hist. e Geo de Portugal	95,00%	98,48%	70	70	68	97,14%	98,48%	-1,34%
Matemática	79,03%	95,45%	70	70	62	88,57%	95,45%	-6,88%
Ciências Naturais	85,00%	92,42%	70	70	69	98,57%	92,42%	6,15%
Educação Visual	96,67%	98,48%	70	70	70	100,00%	98,48%	1,52%
Educação Tecnológica	96,67%	96,97%	71	71	71	100,00%	96,97%	3,03%
Educação Musical	81,67%	92,42%	69	69	68	98,55%	92,42%	6,13%
Educação Física	98,33%	96,97%	71	71	69	97,18%	96,97%	0,21%
FC/Cid. e Desenv.	100%	100%	71	71	71	100,00%	100,00%	0,00%
TIC			70	70	70	100,00%	90,00%	10,00%

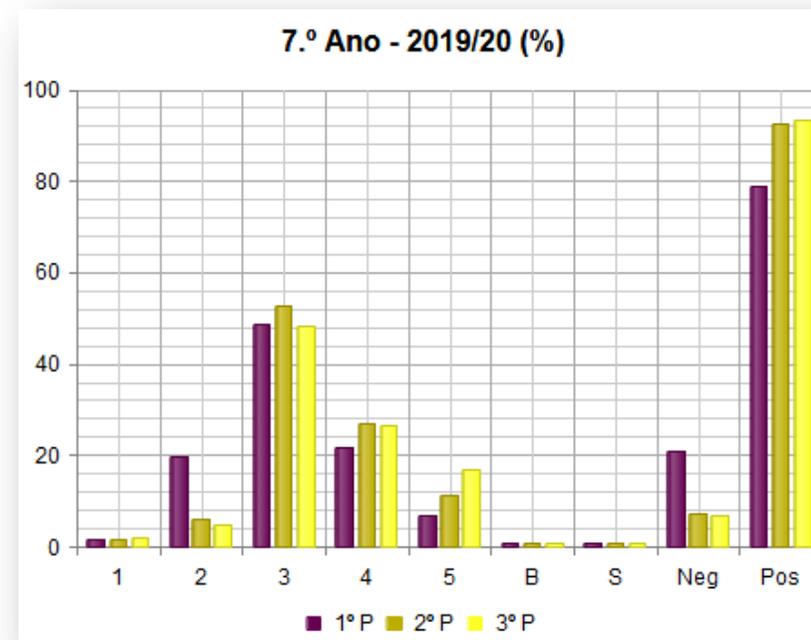


Na área de Matemática a meta prevista não foi atingida havendo um desvio de cerca de 7%. Este desvio deve-se principalmente às dificuldades que alguns/mas alunos/as continuam a apresentar pouca autonomia no domínio da interpretação e compreensão enunciados e incumprimento das tarefas propostas condicionou o rendimento escolar destes/as alunos/as. É de salientar que, será necessário, no próximo ano letivo, recuperar as aprendizagens não conseguidas neste ano letivo, apoiando os/as alunos/as que não adquiriram os objetivos específicos das aprendizagens Essenciais.

### 1.3.Avaliação interna no 3.º ciclo

Tabela e gráfico 7 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 7.º ano de escolaridade

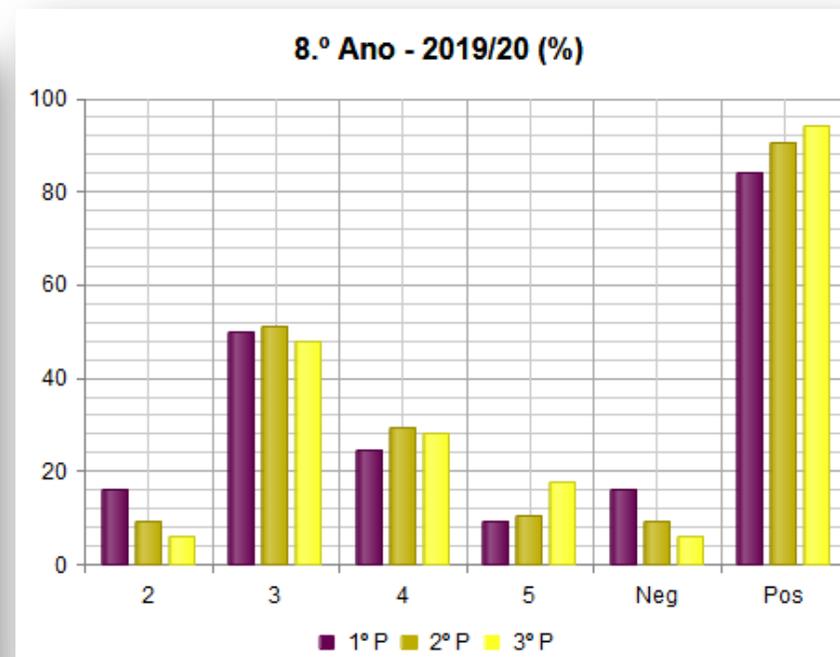
Dados de partida			3.º Ciclo - 3.º Período letivo 19/20					Desvio
Disciplinas Ano escolar	2014/15	2017/18	Avaliação Final				Metas 19/20	
			Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%		
<b>7º ano</b>								
PLNM	100%	75,00%	21	21	17	80,95%	87,50%	-6,55%
Português	86,25%	78,95%	44	44	38	86,36%	82,46%	3,90%
Inglês	84,42%	76,71%	65	65	62	95,38%	79,45%	15,93%
Francês	79,22%	75,34%	65	65	59	90,77%	78,08%	12,69%
Geografia	83,12%	78,08%	64	64	62	96,88%	80,82%	16,06%
História	83,12%	79,45%	64	64	61	95,31%	82,19%	13,12%
Matemática	63,75%	68,86%	64	64	57	89,06%	72,60%	16,46%
Ciências Naturais	79,22%	80,82%	63	63	59	93,65%	83,56%	10,09%
Físico-Química	75,32%	83,56%	64	64	55	85,94%	86,30%	-0,36%
Educação Visual	88,31%	83,56%	66	66	64	96,97%	86,30%	10,67%
Educação Física	98,70%	93,15%	67	67	62	92,54%	94,52%	-1,98%
TIC	98,70%	91,78%	65	65	63	96,92%	94,52%	2,40%
CEA			64	64	62	96,88%	94,52%	2,36%
Cid. e Des.			66	66	62	93,94%	94,52%	-0,58%



Em relação ao 7.º ano de escolaridade as metas previstas para este ano letivo foram, de uma forma geral, cumpridas, salientando-se relevantes a ação n.º3, Português de par em par e a ação n.º4, MAT+ e também pelo Projeto Integra de apoio aos/às alunos/as de Português Língua Não Materna, em pequeno grupo nas áreas científica e humanística. As coadjuvações em sala de aula e o trabalho em pequeno grupo de alunos/as contribuíram para o apoio e ensino mais individualizado e para o sucesso nestas disciplinas. A maioria dos/as alunos/as de P.L.N.M. adquiriu maior autonomia, prestando apoio colaborativo àqueles/as que integraram as turmas recentemente e que apresentavam mais dificuldades.

Tabela e gráfico 8 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 8.º ano de escolaridade

Dados de partida			3.º Ciclo - 3.º Período letivo 19/20					Desvio
			Avaliação Final					
Disciplinas	2014/15	2017/18	Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Metas 19/20	
<b>8º ano</b>								
PLNM	100%	100,00%	25	25	25	100,00%	100,00%	0,00%
Português	80,95%	77,78%	46	46	37	80,43%	82,22%	-1,79%
Inglês	84,75%	87,93%	71	71	67	94,37%	91,38%	2,99%
Francês	64,41%	76,36%	71	71	66	92,96%	80,00%	12,96%
Geografia	94,92%	94,83%	71	71	65	91,55%	94,83%	-3,28%
História	84,75%	81,03%	71	71	68	95,77%	84,48%	11,29%
Matemática	44,44%	67,80%	71	71	64	90,14%	71,19%	18,95%
Ciências Naturais	69,49%	91,38%	71	71	67	94,37%	94,82%	-0,45%
Físico-Química	83,05%	93,10%	71	71	59	83,10%	94,82%	-11,72%
Educação Visual	88,14%	86,21%	71	71	70	98,59%	89,66%	8,93%
Educação Física	100%	94,83%	71	71	66	92,96%	94,83%	-1,87%
TIC	98,31%	100,00%	71	71	69	97,18%	100,00%	-2,82%
F.C./Cid. e Desenv.	80,00%	86,21%	71	71	71	100,00%	89,66%	10,34%
O.C. (Ing)			71	71	71	100,00%	61,90%	38,10%
CEA			71	71	71	100,00%	93,15%	6,85%

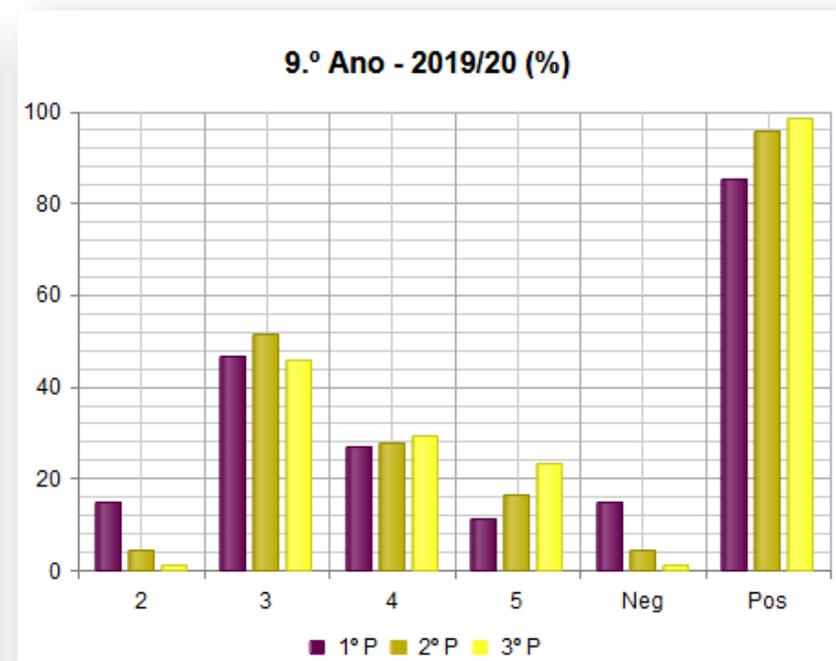


No 8.º ano de escolaridade destaca-se novamente o cumprimento de metas na disciplina de matemática, sendo muito importantes as coadjuvações em sala de aula, o apoio aos/às aluno/as de PLNM, por nível de proficiência linguística, pela ação Mat+ e também pelo Projeto Integra de apoio ao/sàs alunos/as de Português Língua Não Materna, em pequeno grupo nas áreas científica e humanística. Na disciplina de Português, a meta prevista seria de nível bom, esta não foi atingida, porém, o nível conseguido é bom. Na disciplina de Físico-Química, será necessário, no próximo ano letivo, recuperar as aprendizagens não conseguidas neste ano letivo, apoiando os/as alunos/as que não adquiriram os objetivos específicos das aprendizagens Essenciais,

embora o nível atingido na disciplina tenha sido bom, contudo, não se conseguiu atingir a meta prevista. Seria benéfico para os alunos o desdobramento da turma para realizar trabalho laboratorial e teórico prático.

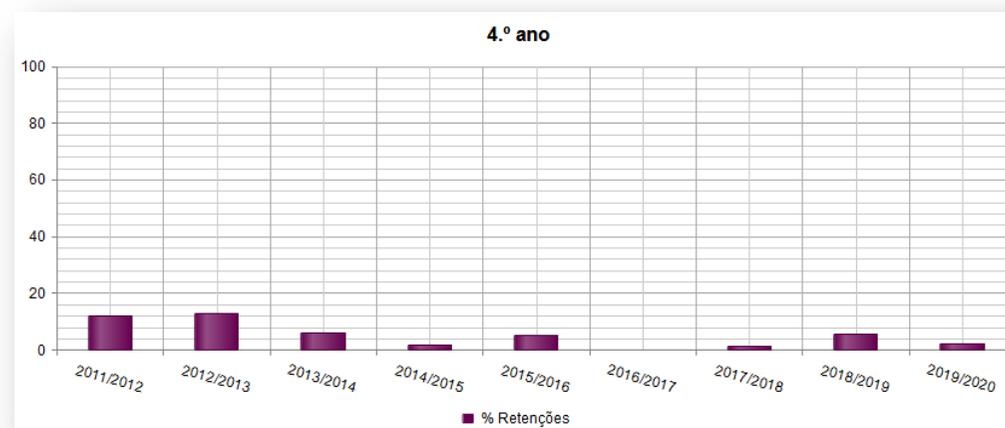
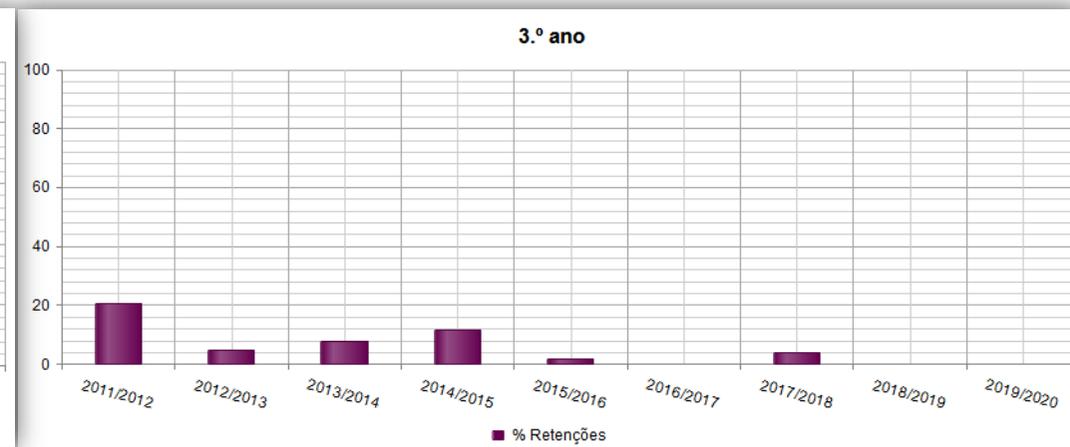
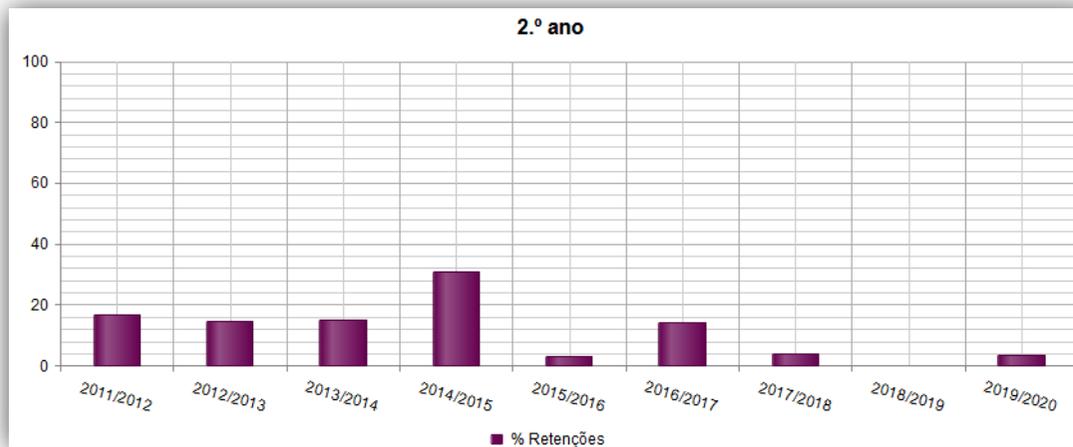
Tabela e gráfico 9 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 9.º ano de escolaridade

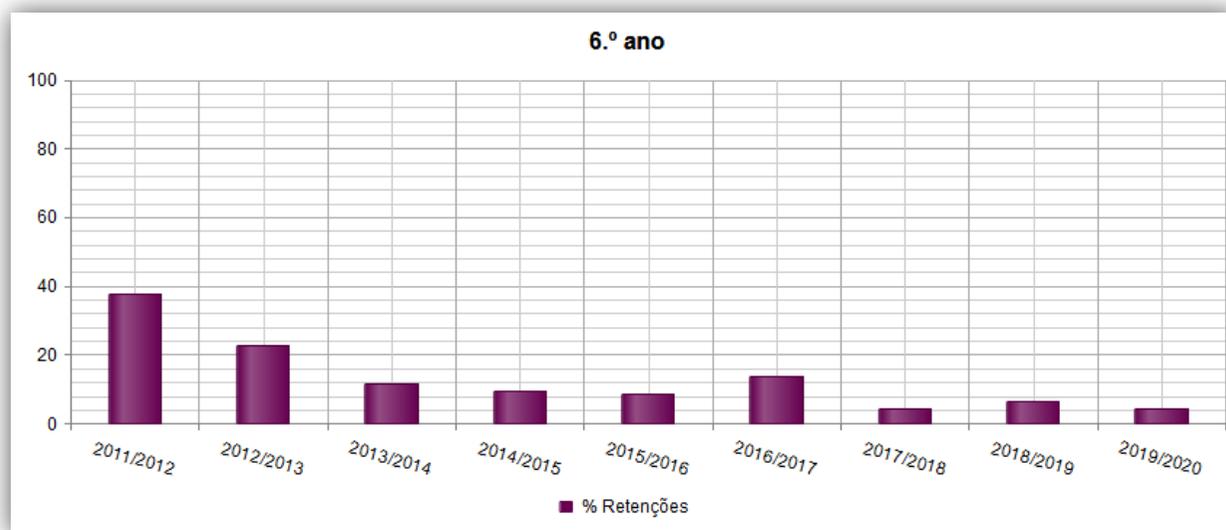
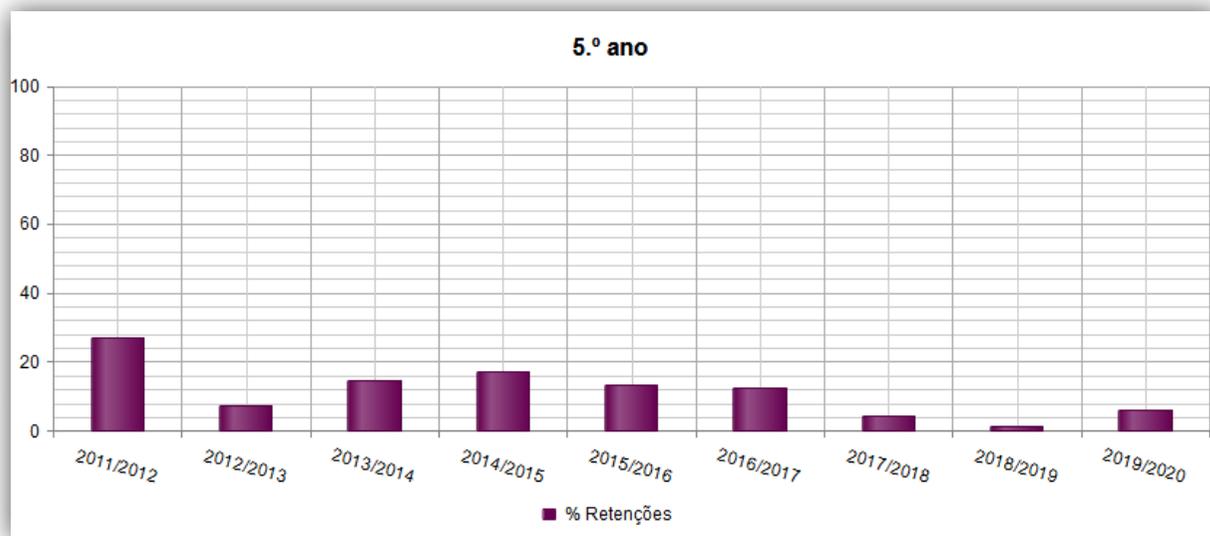
Dados de partida			3.º Ciclo - 3.º Período letivo 19/20					Desvio
Disciplinas Ano escolar	2014/15	2017/18	Avaliação Final				Metas 19/20	
			Total Alunos	Alunos Avaliados	N.º posit.	%		
<b>9º ano</b>								
PLNM	98%	94,44%	14	14	14	100,00%	94,44%	5,56%
Português	89,80%	81,25%	49	49	47	95,92%	83,33%	12,59%
Inglês	87,76%	94,63%	63	63	63	100,00%	93,75%	6,25%
Francês	91,84%	93,75%	63	63	63	100,00%	95,31%	4,69%
Geografia	79,59%	95,31%	63	63	63	100,00%	95,31%	4,69%
História	89,90%	93,75%	63	63	63	100,00%	95,31%	4,69%
Ciências Naturais	87,76%	96,88%	63	63	63	100,00%	96,88%	3,12%
Matemática	61,22%	72,73%	63	63	61	96,83%	75,76%	21,07%
Físico-Química	81,63%	95,31%	63	63	59	93,65%	95,31%	-1,66%
Educação Visual	89,80%	90,63%	63	63	63	100,00%	93,75%	6,25%
F.C./Cid. e Desenv.	90,00%	95,44%	63	63	63	100,00%	98,44%	1,56%
Oferta Compl.	85,00%	84,38%	63	63	63	100,00%	87,50%	12,50%
Educação Física	85,71%	100%	63	63	63	100,00%	100,00%	0,00%

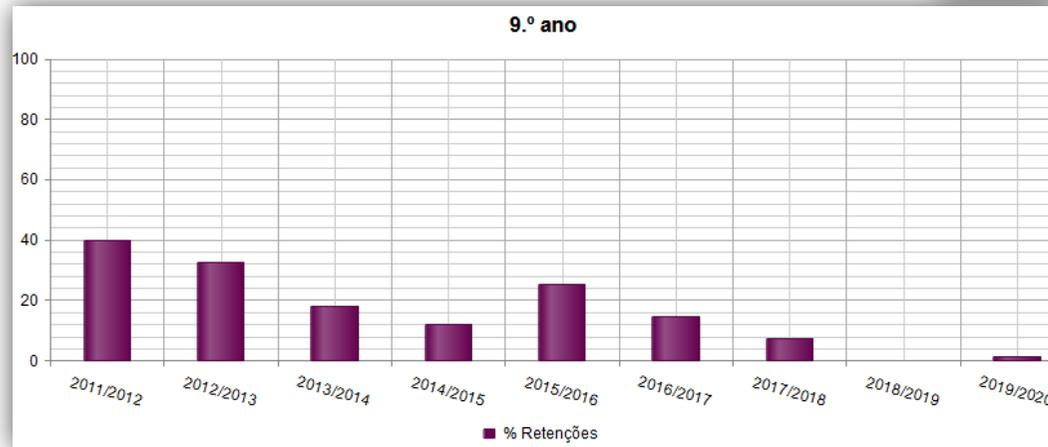
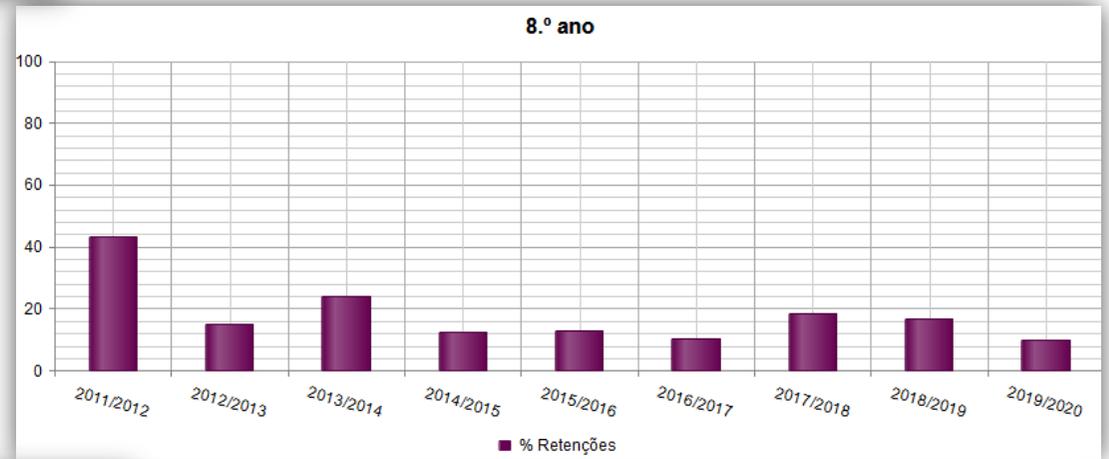
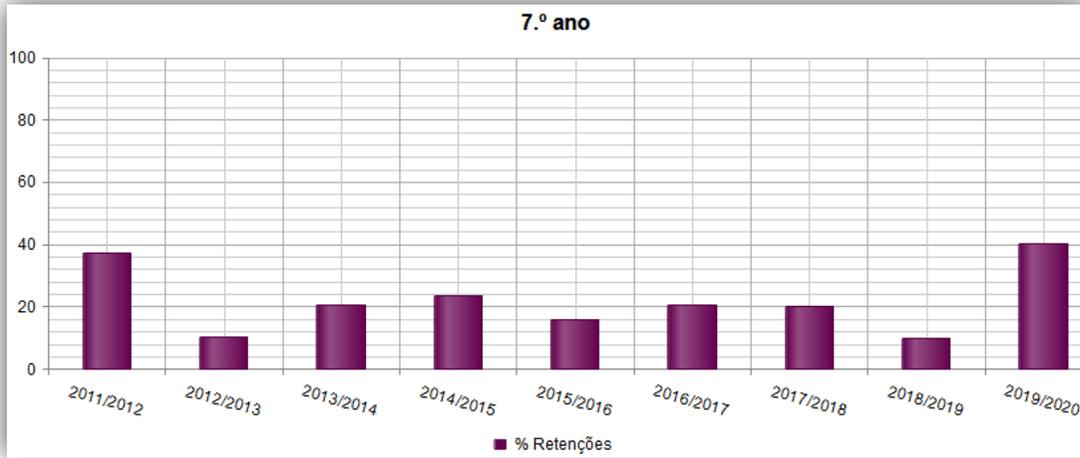


No 9.º ano de escolaridade destaca-se o cumprimento geral das metas previstas para este ano letivo, na disciplina de Físico-Química aproxima-se muito da meta sendo atingido um nível de Muito bom. Na disciplina de matemática, do 3.º Ciclo de ensino, no 3.º Período letivo a modalidade de ensino a distância, EaD, permitiu um ensino mais individualizado com feedback avaliativo constante aos/às alunos/as, uma avaliação formativa contínua e sistemática superando as expectativas esperadas, ao nível da assiduidade e da participação individual e mais ativa dos/as alunos/as e com resultados positivos. Este ensino, em sala de aula virtual, permitiu evitar a indisciplina, dado que os/as alunos/as estavam sozinhos em casa. A planificação semanal na disciplina foi adequada a este tipo de ensino respeitando os tempos de aulas síncronas e assíncronas em função das sequências de conteúdos programáticos lecionados conseguindo-se cumprir com a planificação do 3.º Período letivo.

#### 1.4. Insucesso escolar - Gráficos das Retenções: 1.º, 2.º e 3.º Ciclos - Histórico







## 1.5. Qualidade das aprendizagens e Sucesso Educativo dos alunos

Seguidamente, apresenta-se a qualidade do Sucesso numa análise comparativa (Níveis 4 e 5, ou Bom e Muito Bom) face ao Insucesso (Níveis 1 e 2 ou Insuficiente), de todos os ciclos de ensino, por ano escolar e por disciplina. Na análise de 2019/20, a verde: melhorou e vermelho: piorou, comparativamente com o ano letivo anterior.

**Tabela 10: Qualidade do sucesso no 1.º ciclo de ensino.**

DISCIPLINA	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente) (%) 2018/2019	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente) (%) 2019/2020	Qualidade do Sucesso 4-5 (B, MB) (%) 2018/2019	Qualidade do Sucesso 4-5 (B, MB) (%) 2019/2020
<b>1º ano</b>				
Português	18,75	14,89	56,25	55,32
Português Língua Não Materna - PLNM	30,77	0	30,77	36,36
Matemática	11,48	6,90	75,41	53,45
Estudo do Meio	6,58	0	76,27	79,31
Expressões Artísticas e Físico Motoras	0	0	100	78,18
<b>2º ano</b>				
Português	15,63	19,61	57,81	60,78
Português Língua Não Materna - PLNM	0	12,50	0	25,00
Matemática	1,43	5,08	57,14	55,93
Estudo do Meio	0	1,69	67,14	62,71
Expressões Artísticas e Físico Motoras	0	0	62,86	78,95
<b>3º ano</b>				
Português	10,91	10,45	41,82	50,75
Português Língua Não Materna - PLNM	12,50	0	12,50	50,00
Inglês	13,11	2,56	47,54	61,54
Matemática	12,90	0	38,71	56,41
Estudo do Meio	3,13	0	46,88	64,10
Expressões Artísticas e Físico Motoras	0	0	77,05	74,03
<b>4º ano</b>				
Português	3,51	5,63	49,12	57,75
Português Língua Não Materna - PLNM	21,43	5,56	28,57	33,33
Inglês	2,90	7,95	71,01	54,55
Matemática	18,31	7,78	40,85	50,00
Estudo do Meio	5,63	0	57,75	67,78
Expressões Artísticas e Físico Motoras	1,45	0	82,61	67,78

Tabela 11: Qualidade do sucesso no 2.º ciclo de ensino.

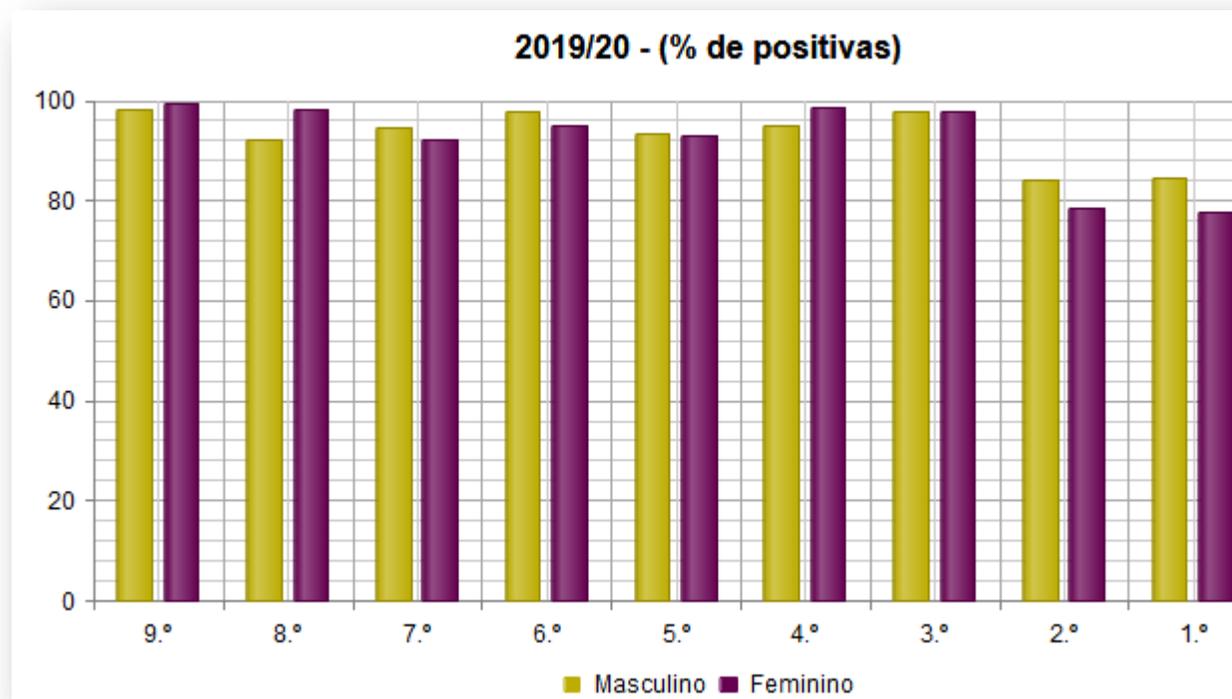
DISCIPLINA	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente) (%) 2018/2019	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente) (%) 2019/2020	Qualidade do Sucesso 4-5 (B, MB) (%) 2018/2019	Qualidade do Sucesso 4-5 (B, MB) (%) 2019/2020
<b>5º ano</b>				
PLNM	14,29	25,00	14,29	12,50
Português	16,95	1,79	18,64	42,86
Inglês	13,64	4,69	40,91	54,69
Hist. e Geo de Portugal	3,03	3,13	42,42	34,38
Matemática	9,09	29,69	31,82	34,38
Ciências Naturais	1,52	18,75	40,91	35,94
Educação Visual	0,00	1,54	60,29	67,69
Educação Tecnológica	0,00	3,13	48,53	64,06
Educação Musical	3,03	1,56	62,12	65,63
Educação Física	4,41	4,55	41,18	50,00
TIC	1,47	3,13	72,06	42,19
Cid. e Des.	0,00	3,08	66,67	52,31
<b>6º ano</b>				
PLNM	12,50	0	25,00	20,00
Português	13,64	9,23	38,64	27,69
Inglês	6,67	10,00	51,67	48,57
Hist. e Geo de Portugal	13,33	2,86	30,00	44,29
Matemática	13,33	11,43	46,67	40,00
Ciências Naturais	5,00	1,43	51,67	50,00
Educação Visual	1,61	0	66,13	68,57
Educação Tecnológica	1,61	0	50,00	67,61
Educação Musical	11,67	1,43	70,00	57,14
Formação Cívica/Cid. Des.	0,00	0	50,00	57,75
Educação Física	3,23	2,82	56,45	52,11

Tabela 12: Qualidade do sucesso no 3.º ciclo de ensino.

DISCIPLINA	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente) (%) 2018/2019	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente)(%) 2019/2020	Qualidade do Sucesso4-5 (B, MB) (%) 2018/2019	Qualidade do Sucesso4-5 (B, MB) (%) 2019/2020
<b>7º ano</b>				
PLNM	0,00	19,05	47,06	47,62
Português	21,57	13,64	16,69	31,82
Inglês	14,71	4,62	41,18	49,23
Francês	20,59	9,23	27,94	44,62
Geografia	8,82	3,13	26,47	39,06
História	10,29	4,69	22,06	46,88
Matemática	19,12	10,94	29,41	32,81
Ciências Naturais	7,35	6,35	26,47	31,75
Físico-Química	11,76	14,06	26,47	73,75
Educação Visual	1,47	3,03	58,82	25,76
Educação Física	5,88	7,46	38,24	52,24
TIC	1,47	3,08	38,24	73,85
CEA	1,47	3,13	63,24	32,81
Cid. e Des.	2,94	6,06	67,65	56,06
<b>8º ano</b>				
PLNM	47,06	0	5,88	44,00
Português	29,17	19,57	10,42	19,57
Inglês	7,69	5,63	35,38	33,80
Francês	18,46	7,04	29,23	46,48
Geografia	18,46	8,45	27,69	45,07
História	12,31	4,23	30,77	50,70
Matemática	23,08	9,86	29,23	33,80
Ciências Naturais	4,62	5,63	35,38	32,39
Físico-Química	10,77	16,90	26,15	16,90
Educação Visual	9,23	1,41	16,92	63,38
Educação Física	1,54	7,04	47,69	50,70
TIC	3,08	2,82	52,31	57,75
Form. Cívica/ Cid. e Des.	13,85	0	52,31	69,01
Oferta Complementar	6,15	0	38,85	31,91
CEA		0		80,28
<b>9º ano</b>				
PLNM	14,29	0	35,71	35,71
Português	21,21	4,08	18,18	34,69
Inglês	0,00	0	48,94	47,62
Francês	0,00	0	44,68	61,90
Geografia	0,00	0	63,83	55,56
História	4,26	0	27,66	66,67
Ciências Naturais	0,00	0	53,19	50,79
Matemática	2,13	3,17	34,04	55,56
Físico-Química	0,00	6,35	46,81	31,75
Educação Visual	8,83	0	16,67	44,44
Formação Cívica	0,00	0	52,08	93,65
Oferta Compl.	0,00	3,17	36,17	55,56

Educação Física	0,00	0	65,96	42,86
-----------------	------	---	-------	-------

Tabela e gráfico 13: Percentagem de classificações positivas por género (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)



Ano	Masc	Fem
9.º	98,35	99,32
8.º	92,23	98,01
7.º	94,68	91,98
6.º	97,62	95,16
5.º	93,54	92,81
4.º	95,05	98,45
3.º	97,64	97,96
2.º	84,00	78,47
1.º	84,66	77,50

Nível	Género Masculino	Género Feminino	Total de alunos
Pré-Escolar	62	68	130
1.º Ciclo	163	123	286
2.º Ciclo	78	59	137
3.º Ciclo	122	79	201
<b>Total</b>	<b>425</b>	<b>329</b>	<b>754</b>

## 1.6. Resultados para a equidade, inclusão e excelência

- ◆ A taxa de sucesso escolar, no final do ano letivo de 2019/20, dos/as **alunos/as de origem imigrante**, com Português Língua Não Materna, foi de **92,68%** do 1.º ao 3.º Ciclos de ensino, houve um aumento de **4,87%** em relação ao ano letivo anterior.
- ◆ Os resultados académicos dos/as alunos/as com **Relatório Técnico-Pedagógico**, programa educativo individual e plano individual de transição atingiram os **100%** de sucesso educativo.
- ◆ Os resultados de **desenvolvimento e valorização dos/as alunos/as de excelência** de acordo com regulamento interno do quadro de honra, no 1.º Ciclo de ensino 125 dos 286 alunos, **43,71%** e no 2.º Ciclo de ensino 41 dos 137 alunos, **29,93%** e no 3.º Ciclo de ensino, 54 dos 201 alunos, **26,87%**, obtiveram resultados académicos de nível bom e muito bom.
- ◆ O **Apoio Tutorial Específico**, do grupo de seis alunos/as em tutoria, de 2.º e 3.º Ciclos, um não transitou para o ano seguinte por motivos que ultrapassaram o alcance e campo de ação da professora tutora. Obtiveram sucesso **83,3 %** dos alunos/as apoiados/as. O balanço é por isso, muito positivo.
- ◆ O número de alunos/as com **Ação Social Escolar, (ASE) No Pré-Escolar**, é 83, sendo **63,85%** dos/as alunos/as. **No 1.º Ciclo** o número de alunos/as com ASE é 201, perfazendo **70,28%** dos/as alunos/as. **No 2.º Ciclo** o número de alunos/as com ASE é 93, contabilizando **67,88%** dos/as alunos/as. **No 3.º Ciclo** o número de alunos/as com ASE é 121, perfazendo **60,20%** dos/as alunos/as. No Agrupamento de Escolas a taxa de alunos/as que usufruíram da Ação Social Escolar foi **66,05%**.

## 2. Metas Gerais TEIP

Tabela 14: Análise da concretização das Metas Gerais

Eixos	Domínios	Indicadores globais	Ponto de Partida 2017/2018 (4)	Meta-valor alcançado	Meta	Meta-valor alcançado	Meta		
				2018/2019	2019/2020	2019/2020	2020/2021		
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola,a)	3 (dados estimados)	> ou igual a 3	> ou igual a 3	4	> ou igual a 3		
		Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo,a)	3 (dados estimados)	> ou igual a 3	> ou igual a 3	4	> ou igual a 3		
		Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas,a)	3 (dados estimados)	> ou igual a 3	> ou igual a 3	4	> ou igual a 3		
Gestão Curricular	Sucesso escolar na avaliação interna/externa	Taxa de insucesso escolar <sup>(1)</sup>	1.º Ciclo	2,20%	1,75%	1,80%	1,05%	1,60%	
			2.º Ciclo	2,70%	3,85%	3,50%	5,97%	3,00%	
			3.º Ciclo	17%	11%	10%	5,74%	10%	
	Interrupção precoce do percurso escolar	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	76,68%	77,54%	78,68%	86,01%	79,68%	
			2.º Ciclo	67,92%	74,62%	75,00%	74,45%	76,00%	
			3.º Ciclo	59,83%	54,44%	55,44%	78,61%	56,44%	
	Práticas pedagógicas	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º - P	41,00%	51,61%	52,00%	g)	52,00%	
			9.º - MAT	12,10%	36,36%	36,00%	g)	36,00%	
		Envolvimento dos parceiros	Classificação média nas provas finais	9.º - P	2,54	2,52	2,52	g)	2,52
				9.º - MAT	1,6	2,27	2,27	g)	2,27
Parcerias e Comunidade	Envolvimento da comunidade	Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas b)	1.º Ciclo	78,95%	67,95%	68,95%	78,89%	69,95%	
			2.º Ciclo	76,39%	93,55%	93,55%	97,01%	93,55%	
			3.º Ciclo	84,72%	89,89%	89,00%	100%	89,89%	

		Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior c)	1.º Ciclo	67,58%	61,54%	62,54%	98,57%	63,54%
			2.º Ciclo	80,49%	90,16%	90,16%	83,58%	90,16%
			3.º Ciclo	41,30%	66,13%	67,00%	93,85%	67,50%
		Taxa de interrupção precoce do percurso escolar <sup>(2)</sup>	1.º Ciclo	0,30%	< ou igual a 0,20%	< ou igual a 0,20%	0%	< ou igual a 0,20%
			2.º Ciclo	2,00%	< ou igual a 0,20%	< ou igual a 0,20%	0%	< ou igual a 0,20%
			3.º Ciclo	0,0%	0,56%	0,56%	0,49%	0,56%
		Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, d)	1.º Ciclo	6,21% f)	6,32%	6,00%	30,00%	5,50%
			2.º Ciclo	22,22% f)	23,08%	23,00%	20,00%	22,50%
			3.º Ciclo	43,22% f)	47,78%	47,20%	32,00%	47,00%
		Média de faltas injustificadas por aluno <sup>(3)</sup>	1.º Ciclo	6	0,95	1	0,26	1
			2.º Ciclo	18	9	8	3,84	8
			3.º Ciclo	17	10	10	6,09	10
		Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	3 (dados estimados)	> ou igual a 3	> ou igual a 3	4	> ou igual a 3	
		Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	63,14%	46,21%	48,00%	87,14%	50,00%	
		Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	3 (dados estimados)	> ou igual a 3	> ou igual a 3	4	> ou igual a 3	

## Legenda da Tabela 14: Análise da concretização das Metas Gerais

- (1) Considerar a percentagem de alunos retidos na avaliação no final do 3.º período em 17/18
- (2) Considerar os alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, ou seja, alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo.  
Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar (Relatório anual TEIP 17/18)
- (3) Não contabilizar os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.
- (4) Média dos últimos 3 anos ou resultados obtidos em 2017/2018 ou outra

**Nota: a)** Consideram-se valores estimados, para o ponto de partida, tendo em conta a escala:

<u>Escala</u>	<u>Avaliação</u>
<3	Não satisfatório
3-3,49	Satisfatório
3,5-4	Bom
>4	Muito Bom

- b)** Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas (percurso formativo realizado no tempo certo)
- c)** Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior (média académica individual comparada)
- d)** Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências (pretende-se que as ocorrências diminuam, tanto em sala de aula como fora das mesmas no entanto, a tendência é que ocorram maioritariamente em sala de aula, na qual têm a supervisão docente, fora da sala de aula não há funcionários suficientes para supervisão dos alunos devido à dispersão de espaços para recreio e jovens da faixa etária dos 5 aos 17 anos).  
A Taxa é calculada de acordo com: nº de ocorrências disciplinares em sala de aula sobre o nº total de ocorrências (todas as ocorrências dentro e fora da sala de aula).  
Estas ocorrências estão tipificadas de acordo com o manual de promoção da disciplina e sucesso dos alunos.
- e)** Considerar apenas as que constam na alínea C) ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar
- f)** Dados de partida segundo orientações da DGE 24/02/20
- g)** Neste ano letivo de 19/20, não se realizaram estas provas de avaliação externa

### Tabela 15: Absentismo - Média das faltas injustificadas por aluno

#### 1.º Ciclo - Número total de faltas injustificadas no final do 3.º período (por total de alunos de ano)/taxa

1.º ano:	0	0
2.º ano:	49	0,80
3.º ano:	27	0,35
4.º ano:	0	0
Total 1.ºciclo	76	0,27

#### 2.º Ciclo - Número total de faltas injustificadas no final do 3.º período/taxa

5.º ano:	196	2,97
6.º ano:	275	3,87
Total 2.ºciclo	530	3,87

#### 3.º Ciclo - Número total de faltas injustificadas no final do 3.º período/taxa

7.º ano:	320	4,77
8.º ano:	709	9,98
9.º ano:	196	3,11
Total 3º ciclo	1225	6,09

### Tabelas 16: Clima de sala de aula 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e 3.º Ciclo

#### Clima de sala de aula - Taxa de ocorrências disciplinares em sala de aula - 1.º Ciclo

##### N.º total de ocorrências por total de alunos ano escolar (taxa):

1.º ano:	50	0,88
2.º ano:	2	0,03
3.º ano:	20	0,26
4.º ano:	98	1,09
Total 1.º ciclo	170	0,59

**N.º total de ocorrências disciplinares em sala de aula/taxa: (n.º de ocorrências disciplinares em sala de aula/n.º total de ocorrências)**

1.º ano:	32	64%
2.º ano:	2	100%
3.º ano:	14	70%
4.º ano:	3	3%
Total 1.º ciclo	51	30%

**N.º total de alunos envolvidos em ocorrências/taxa:**

1.º ano:	5	9%
2.º ano:	2	3%
3.º ano:	4	5%
4.º ano:	11	12%
Total 1.º ciclo	22	8%

**N.º total de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em sala de aula/taxa: (n.º de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em sala de aula/n.º total de alunos)**

1.º ano:	5	9%
2.º ano:	2	3%
3.º ano:	2	3%
4.º ano:	4	4%
Total 1.º ciclo	13	5%

**N.º total de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares em sala de aula/taxa: (n.º de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares em sala de aula/n.º total de alunos)**

1.º ano:	<b>3</b>	<b>5%</b>
2.º ano:	0	0%
3.º ano:	2	3%
4.º ano:	1	1%
Total 1.º ciclo	6	2%

### Clima de sala de aula - Taxa de ocorrências disciplinares em sala de aula - 2.º Ciclo

#### N.º total de ocorrências por total de alunos ano escolar (taxa):

5º ano	107	1,62
6º ano:	51	0,72
Total 2.º Ciclo	158	1,15

#### N.º total de ocorrências disciplinares em sala de aula/taxa:

5.º ano:	16	15%
6º ano:	16	31%
Total 2.º Ciclo	32	20%

#### N.º total de alunos envolvidos em ocorrências/taxa:

5.º ano:	22	33%
6º ano:	26	37%
Total 2.º Ciclo	48	35%

#### N.º total de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em sala de aula/taxa:

5.º ano:	11	17%
6º ano:	6	8%
Total 2.º Ciclo	17	12%

#### N.º total de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares em sala de aula/taxa:

5.º ano:	3	5%
6º ano:	3	4%
Total 2.º Ciclo	6	4%

## Clima de sala de aula - Taxa de ocorrências disciplinares em sala de aula - 3.º Ciclo

### N.º total de ocorrências por total de alunos ano escolar (taxa):

7.º ano:	161	2,4
8.º ano:	106	1,49
9.º ano:	130	2,06
Total 3.º Ciclo	397	1,97

### N.º total de ocorrências disciplinares em sala de aula/taxa:

7.º ano:	<b>38</b>	<b>24%</b>
8.º ano	41	39%
9.º ano:	50	38%
Total 3.º ciclo	129	32%

### N.º total de alunos envolvidos em ocorrências/taxa:

7.º ano:	<b>28</b>	<b>42%</b>
8.º ano	35	49%
9.º ano:	30	48%
Total 3.º ciclo	93	46%

### N.º total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula/taxa:

7.º ano:	<b>11</b>	<b>16%</b>
8.º ano	20	28%
9.º ano:	23	37%
Total 3.º ciclo	54	27%

### N.º total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula/taxa:

7.º ano:	<b>7</b>	<b>10%</b>
8.º ano	7	10%
9.º ano:	11	17%
Total 3.º ciclo	25	12%

### Total de alunos envolvidos em Ocorrências; taxa (Agrupamento)

163	26,12	26%
-----	-------	-----

### Total de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares em Sala Aula; Taxa (Agrupamento)

84	13,46	13%
----	-------	-----

**Total O:** 725

**Total de ODSA:** 212

**Total Medidas Disciplinares:** 304

**Total Medidas Disciplinares Sancionatórias:** 60

### Tabelas 16: Medidas Disciplinares (MC + MDS)

	MC	MDS	Total	MD/aluno	MDS/aluno	MDS/nº total de MD	
1.º ciclo	62	13	75	0,26	0,05	17,33	17%
2.º ciclo	32	10	42	0,31	0,07	23,8	24%
3.º ciclo	150	37	187	0,93	0,18	19,78	20%

### Tabelas 17: Abandono - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)

1.º Ciclo - Geral	N.º	Taxa:
1.º ano:	0	0
2.º ano:	0	0
3.º ano:	0	0
4.º ano:	0	0
2.º Ciclo - Geral	0	
5.º ano:	0	0
6.º ano:	0	0
3.º Ciclo - Geral	1	0,49
7.º ano:	1	1,49
8.º ano:	0	0
9.º ano:	0	0

## 2.1. Percursos diretos de sucesso

Procedeu-se à análise do percurso escolar dos/as alunos/as das diferentes turmas e por ciclo de ensino, observando-se quais os/as alunos/as que efetuaram um percurso escolar em cada ciclo sem retenções. No 1.º ciclo esta taxa **superou** a meta para 2019/20, conseguindo-se **78,89%** enquanto no ano letivo anterior foi de **67,95%**. No 2.º Ciclo a taxa obtida foi atingida, com **97,01%** e no 3.º Ciclo, a taxa de alunos/as que conseguiu realizar o seu percurso escolar no tempo certo, melhorou superando a meta dos resultados previstos para este ano letivo, **100%**.

## 2.2. Resultados sociais

### i) Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades:

Em todos os ciclos de ensino os alunos/as participaram em todas as atividades promovidas pela escola, através do Plano Anual de Atividades (PAA), dos Clubes, por ação da implementação dos Planos Curriculares de Turma e por iniciativa e proposta dos alunos/as em momentos de Assembleias de Delegados/as de Turma.

Todos estes registos e avaliação de atividades encontram-se nos relatórios de atividades do GAAF assim como nas atas de cada turma.

### ii) Cumprimento das regras e disciplina:

Este ano letivo, o número de medidas disciplinares por aluno, que incluem medidas corretivas e medidas disciplinares sancionatórias, foi de: **1.º Ciclo - 0,26, no 2.º Ciclo - 0,31 e 3.º Ciclo - 0,93**. Destaca-se a redução do número de medidas aplicadas ao 2º ciclo em relação ao ano letivo anterior. No entanto, verificou-se um aumento da gravidade das ocorrências ao nível do 1º ciclo, dentro e fora do contexto de sala de aula.

### iii) Solidariedade e cidadania:

Os/as alunos/as participaram em todas as iniciativas promovidas pela unidade orgânica no que diz respeito às atividades do GAAF como assembleias de alunos/as, sessões orientadas para os/as jovens e atividades planificadas no Plano Curricular de Turma, de acordo com as orientações da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola. Neste âmbito, no decorrer do presente ano letivo, foram trabalhados Domínios e Temas, previstos para cada ciclo e ano de escolaridade, a saber: Direitos Humanos; Interculturalidade; Saúde e Projeto de Educação para a Saúde; Instituições e Participação Democrática; Risco; Media e Literacia Financeira e Educação para o Consumo.

#### **iv) Impacto da escolaridade no percurso dos alunos:**

Nos questionários de satisfação dos/as alunos/as, a nível da imagem da escola, designadamente no que se refere a Desempenho da escola, Qualidade do relacionamento interpessoal professor(a)/aluno(a), Clima escolar (conjunto de atitudes gerais que definem a relação humana na escola), Igualdade de tratamento praticada na escola, Flexibilidade e adaptação às situações e necessidades de cada aluno/a, Melhorias implementadas recentemente na escola e Importância da escola para a vida dos/as alunos/as os resultados são substancialmente positivos, constatando-se que a escola tem um impacto muito positivo e significativo para o bem estar dos/as alunos/as. Igualmente, nos questionários de satisfação dos pais e encarregados de educação, a nível da imagem da escola, designadamente no que se refere a Desempenho da escola, Cortesia dos profissionais nos locais de atendimento ao público, Clima escolar (conjunto de atitudes gerais que definem a relação humana na escola), Igualdade de tratamento praticada na escola, Flexibilidade e autonomia na resolução de situações individuais, Melhorias implementadas recentemente na escola e Impacto da escola na qualidade de vida dos/as beneficiários/as do seu serviço os resultados são substancialmente positivos.

## **Parte II - Instrumentos de Operacionalização**

### **1. Plano Plurianual de Melhoria**

#### **1.1. Áreas de Intervenção Prioritárias**

Cada um dos eixos do Plano de Melhoria abrange um conjunto de ações que se encontram descritas e especificadas, a reformular sempre que necessário, de acordo com os resultados obtidos após avaliação e de acordo com os grupos a intervir.

#### **1.2. Objetivos Estratégicos Gerais**

No PPM é fundamental a prossecução de objetivos prioritários do programa TEIP, como:

- Garantir a inclusão de todos/as os alunos/as;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;

- Operacionalizar o Perfil dos Alunos/as à Saída da Escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa não abstrata e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina Seguidamente, far-se-á um balanço e análise à consecução dos objetivos estratégicos em cada eixo de intervenção TEIP observando-se as metas gerais previstas para este ano letivo de 2019/2020.

## 2. Reflexão dos departamentos sobre o contributo das ações estruturantes para a consecução dos objetivos gerais dos Eixos de Intervenção e respetivos domínios do Projeto Educativo/PPM 2018/21 para o sucesso escolar.

### 2.1. Eficácia das medidas organizacionais.

A monitorização e a avaliação frequente de todas as ações do PPM foram essenciais para um efetivo acompanhamento deste plano reajustando, sempre que necessário, a planificação de atividades ou recursos humanos afetos às ações. Esta monitorização concretizou-se através: Relatórios trimestrais de 1.º ciclo, 2.º e 3.º Ciclos de Português, PLNM e Matemática, grelhas de avaliação de aulas coadjuvadas, grelhas de observação direta, inquéritos online, relatório de tutoria, relatório de atividades do GAAF e reflexão em reuniões de Departamento Curricular, trimestralmente.

#### ◆ Balanço da Ação N.º1: Trabalho colaborativo, Intervisão e capacitação:

As redes de trabalho colaborativo implementaram-se em diferentes níveis :

- Departamento - definição de medidas de sucesso e de inclusão de todos os alunos, prevenção precoce do insucesso, prevenção da indisciplina monitorização das taxas de sucesso e indicadores de qualidade do ensino, modalidades da participação parental no processo educativo, partilha de práticas promotoras de sucesso e de saberes profissionais.
- Grupo de ano de escolaridade - Gestão flexível do currículo e sua planificação, criação de sequências didáticas, projetos inter e transdisciplinares, modalidades de diferenciação pedagógica, instrumentos e processos de avaliação formativa e sumativa .

- Trabalho colaborativo com diferentes professores/intervenientes no processo educativo do/a aluno/a - grupo de professores/as de educação especial e técnicas do C.R.I.; professores/as de apoio educativo e de coadjuvação.
- A coadjuvação e apoio educativo em contexto de sala - permitiu a partilha de práticas e de saberes profissionais que promovem o desenvolvimento em contexto de escola e com contributos importantes para a melhoria da qualidade educativa.
- As redes de trabalho colaborativo interciclos - 1.º ciclo/Pré - escolar; 1.º ciclo/2.º ciclo e 2.º ciclo/3.º ciclo - contribuíram para uma melhor transição dos alunos e melhoram a articulação vertical aos níveis de análise, gestão e flexibilidade curricular. No ensino a distância, as redes de trabalho colaborativo e de coadjuvação ficaram mais robustas principalmente porque esta modalidade não presencial implicou uma rápida aprendizagem de metodologias e recurso em *e-learning*, o que se traduziu no desenvolvimento/formação profissional em contexto informal na literacia digital.

✓ **O Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, salientou:**

No âmbito do trabalho colaborativo, é essencial a articulação disciplinar, nomeadamente entre as disciplinas de Matemática e Físico-Química no 8.º ano de escolaridade no que diz respeito no apoio aos/às alunos/as nas dificuldades sentidas por estes/as na área da matemática.

Continuar a articulação disciplinar entre ciclos e entre anos de escolaridade para uma eficiente planificação a longo e médio prazo em todos os domínios e subdomínios do currículo das disciplinas, muito benéfico o tempo semanal de trabalho em cada grupo disciplinar. O trabalho por projeto contribuirá para a articulação disciplinar no Departamento curricular e no âmbito do plano de turma, mesmo no ensino a distância.

✓ **O Departamento de Ciências Sociais e Humanas destacou:**

**Constrangimentos decorrentes da situação inesperada imposta pela Pandemia do Covid-19**, não trouxe apenas distanciamento mas também desigualdades no acesso ao currículo. Fomos confrontados com um contexto que, não apenas nos impeliu a uma reestruturação de horários e métodos, como exigiu uma muito rápida adaptação a novas posturas, novas práticas e novas ferramentas, criando, em simultâneo, novas prioridades, já não só assentes na conclusão dos conteúdos programáticos, mas apelando a uma maior afetividade dentro do espaço de sala de aula, ainda que de um espaço virtual se tratasse, de modo a minorar o isolamento e a diminuição de qualidade de vida a que esta situação nos vetou.

**Reformulação de estratégias/atividades:**

Foi necessário proceder à reformulação das estratégias e atividades uma vez que, a dinâmica do ensino a distância (implementada devido à Pandemia do Covid-19 e à suspensão das atividades letivas presenciais) obrigou a uma planificação diferenciada que correspondesse ao Plano E@D do Agrupamento.

Houve ainda necessidade de adequar as estratégias/atividades, atendendo a que, nem todos/as os/as alunos/as dispunham de igualdade no acesso às plataformas digitais.

#### ◆ **Balço da Aço N.º2, Turma + (1ºCiclo):**

##### **Objetivos da ação Turma Mais:**

- Melhoria da taxa de sucesso na disciplina de português.
- Promoção da diferenciação pedagógica.
- Organização da turma em grupos de nível na disciplina de português no 2.º ano de escolaridade.

##### **Impacto na aprendizagem**

- Maior interesse, empenho e motivação na realização das atividades/tarefas.
- Maior autonomia e qualidade das atividades tarefas.
- Desenvolvimento das competências de leitura: ritmo, expressividade, fluência de leitura de textos de diferentes tipologias, extensão e complexidade.
- Desenvolvimento das competências de escrita: produção de texto narrativo e descritivo. Revisão de texto para melhorar a coerência, coesão, uso de conectores e diversidade lexical.
- Desenvolvimento das competências de conhecimento gramatical: classe de palavras - nomes, verbos e adjetivos.

Do universo de 46 alunos que frequentaram a dinâmica Turma Mais, na avaliação interna do 3.º período todos atingiram o nível positivo e com uma predominância no nível Bom.

A organização flexível das turmas em grupos de aprendizagem permitiu a intervenção sistemática e regular junto dos alunos com fragilidades em todos os domínios da aprendizagem do português e que ainda não atingiram as competências definidas na matriz curricular de português 2.º ano.

Esta ação Turma Mais contribuiu assim para a diminuição dos níveis negativos a português e assim o desfasamento face à meta ser menos acentuado.

No âmbito do E@D a dinâmica Turma Mais não foi dinamizada e os professores titulares de turma deram uma resposta mais individualizada aos alunos com as competências de leitura e escrita pouco consolidada das em forma de portefólio de atividades específicas e de um apoio diferenciado nas aulas assíncronas.

#### ◆ **Balço da Ação N.º 3, Português de Par em Par (2.º e 3.º Ciclos de ensino):**

No presente ano, no âmbito da ação n.º 3, foram desenvolvidas dinâmicas no sentido de contribuir para mais sucesso escolar à disciplina de **Português**. No que respeita ao 2.º ciclo as Aulas de Apoio, direcionadas para Grupos de Nível, foram uma mais valia. Ainda assim, os/as professores/as de Português consideraram mais profícuo que o grupo de alunos/as fosse mais reduzido, a fim de proporcionar um acompanhamento mais individualizado das dificuldades dos/as alunos/as.

Foi de destacar, igualmente, o trabalho desenvolvido em coadjuvações de sala de aula, cuja dinâmica foi importante para desenvolver e diversificar estratégias, promovendo experiências de aprendizagem mais eficazes, sobretudo através do *feedback* que era dado ao/a professor/a e aluno/a do trabalho que ia sendo desenvolvido na sala de aula, por forma a produzir regulação da aprendizagem.

Ainda assim, apesar da taxa de sucesso, os professores consideraram que o maior desafio tem sido o desenvolvimento de ritmos, hábitos de trabalho e de estudo, que ficam sempre muito aquém das expectativas. Efetivamente, consideram que os/as alunos/as continuam a revelar, de uma forma geral, muitas fragilidades no conhecimento da estrutura interna da língua; para além das dificuldades na interpretação de textos de maior complexidade e de escrita. Não deixam de reconhecer que tais pontos fraturantes nos/as alunos/as acabam por ser transversais às outras disciplinas, cujo sucesso também depende dos domínios de leitura e escrita.

Para o próximo ano letivo, os professores do grupo de português consideram importante que se continuem a desenvolver dinâmicas de parceria em sala de aula (Intervisão e coadjuvação), que potencializem o trabalho de reflexão e autoreflexão entre os/as professores/as envolvidos/as, assim como de envolvimento de todos/as os/as alunos/as nas atividades, sobretudo aqueles/as que revelam mais dificuldades e têm ritmos diferentes de trabalho.

Para além disso, dada a complexidade do programa a trabalhar, sobretudo no 9.º ano, os/as professores/as consideraram importante a existência de mais um tempo semanal (no caso do E@D, implicaria mais uma aula assíncrona).

Também consideraram que as aulas de português, no âmbito do E@ D, passem todas a ter um carácter presencial de (natureza assíncrona).

Nestas turmas de final de ciclo, os/as professores/as consideraram ainda pertinente a existência de aulas de apoio, de carácter oficial, em pequenos grupos de trabalho, orientadas pelo/a próprio/a professor/a da disciplina, no sentido de poder desenvolver e mobilizar estratégias adequadas ao perfil de cada aluno/a.

No que respeita a disciplina de **PLNM**, as docentes titulares das duas turmas de 3.º ciclo com maior número de discentes foram coadjuvadas em sala de aula. A coadjuvação semanal (de um a dois tempos letivos) permitiu apoiar os/as discentes dos diferentes níveis de proficiência que integravam cada uma das turmas de forma mais direta e individualizada.

· No âmbito do Projeto Integra, que abarcou todas as turmas do 2.º e 3º Ciclos, os/as aluno/ass de PLNM, recém-chegados ao nosso país ou com maior dificuldade na aquisição de competências linguísticas, foram apoiados/as semanalmente por docentes de diferentes disciplinas. Pretendia-se facilitar a integração destes/as alunos/as na comunidade escolar, promovendo quer a aquisição de competências linguísticas, incidindo sobretudo no domínio da oralidade, quer a aquisição de competências transversais às diferentes disciplinas.

. As coadjuvações em sala de aula bem como as atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Integra devem ser mantidas, pois contribuem significativamente para a integração e o sucesso académico dos/as alunos/as de nacionalidade não portuguesa mas devem ser repensadas de forma a que se tornem mais eficazes se for necessário retomar o ensino a distância.

#### ◆ **Balanco da Ação n.º4: Mat+ (2.º e 3.º Ciclos de ensino):**

Em relação à aplicação da ação Mat+ no 2.º Ciclo, apesar de não se terem atingido as metas previstas para este ano letivo, dever-se-á reestruturar esta ação, quanto à dinâmica e organização do Apoio ao Estudo, continuar com o projeto "Espaço com(n) sentido", reformulado e já aprovado, para o próximo ano letivo, na área da matemática e outro projeto "Building Blocks" para a dinâmica das disciplinas de Ciências naturais e Inglês.

No que diz respeito à ação Mat+, no 3.º ciclo de ensino o balanço é muito positivo, todas as metas previstas para este período letivo foram superadas. As coadjuvações e o trabalho em pequeno grupo foram essenciais para os alunos no decorrer do 1.º e 2.º períodos letivos. No 3.º período letivo não foi possível esta dinâmica de trabalho com os/as alunos/as, no entanto, os resultados foram bons. A colaboração entre os/as docentes na planificação das atividades para o 3.º Período letivo contribuiu para o sucesso da implementação desta ação. Para o próximo ano letivo, caso se continue com a modalidade de ensino a distância, dever-se-ão criar salas de aula para apoio aos/às alunos/as do grupo MAT+, beneficiando-os/as no seu percurso.

#### ◆ **Balanço da Ação Nº 5, Educar-TE:**

*Num contexto de Ensino a Distância (E@D) devido à Pandemia Covid-19 os contactos realizados ao longo do 3.º Período realizaram-se sobretudo pelas seguintes vias: telemóvel (chamadas de voz, mensagens e whatsapp) e correio eletrónico (email).*

##### **Reformulação de estratégias/Atividade:**

- Continuar a aumentar a frequência dos contactos através de vias, ainda mais diversificadas, como por exemplo: email, whatsapp,...
- Criar folha de registo de contactos simplificada.
- Caso se mantenha o E@D, criar um momento semanal de encontro, na *Classroom*, para dinamizar projetos e propiciar outros momentos de dinâmicas com as turmas.
- Caso se mantenha o E@D agendar encontro semanal, na *Classroom*, com a equipa de alunos/as inscritos/as nos clubes.

#### ◆ **Balanço da Ação Nº 6, Apoiar-TE:**

*Num contexto de Ensino a Distância (E@D) devido à Pandemia Covid-19 os contactos realizados ao longo do 3º Período realizaram-se sobretudo pelas seguintes vias: telemóvel (chamadas de voz, mensagens e whatsapp) e correio eletrónico (email).*

##### **Reformulação de estratégias/Atividade:**

- Continuar a aumentar a frequência dos contactos através de vias, ainda mais diversificadas, como por exemplo: email, whatsapp,...

- Necessidade de rever números de telefone dos/as encarregados de educação (E.E.) com frequência. Obrigatoriedade dos E.E. disponibilizarem *e-mail* atualizado à escola.
- Caso se mantenha o E@D, utilizar plataformas como o *Zoom* ou *Google Meet* para realização de reuniões.

Tendo o Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres como missão fundamental a inclusão de todos/as os seus/as alunos/as neste período dominado pelo E@D foi desenvolvido um esforço adicional para promover nos/as alunos/as sentimento de pertença à turma/escola, prevenindo situações de isolamento e beneficiando o bem-estar social da comunidade escolar.

Neste sentido, em estreita relação com o Serviço de Psicologia e Orientação, foram realizadas as seguintes atividades:

- Levantamento das necessidades e Monitorização de todos/as os alunos/as, particularmente dos/as alunos/as incontactáveis ou sem equipamentos/internet;
- Contacto com as famílias (articulação dos contactos entre Diretor(a) de Turma/Professor(a) Titular de Turma e Famílias/Alunos(as));
- Promoção do papel de "Professor Mentor" para aluno/a ou grupo de alunos/as sem equipamentos/internet;
- Criação de um grupo de *Whatsapp* com representantes de todas as turmas que fazem a ponte com o seu grupo-turma;
- Sensibilização dos/as alunos/as para a criação de grupos de amigos no *Whatsapp*, realização de videochamadas, momentos de conversa entre amigos, reforçando as relações de amizade entre pares, que por sua vez têm impacto no bem-estar psicológico;
- Partilha de informações úteis, sobre o combate à ansiedade em tempos de pandemia, disponibilizados pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, no site e página de facebook do agrupamento;
- Partilha de atividades para realizar em casa, em tempo de confinamento, no site e página de facebook do agrupamento;
- Promoção da criatividade na procura de outras atividades de ocupação de tempo, uma vez que existem diferenças individuais, o que terá impacto na aceitação de si, outra dimensão importante para o bem-estar psicológico;
- Articulação com os/as alunos/as para entrega de fotos, textos e outros materiais, sobre as atividades que estão a realizar em casa, para divulgação no jornal escolar, disponível online, no site e página de facebook do agrupamento;

- Presença do Serviço de Psicologia e Orientação e do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família no Google Sala de Aula e partilha dos *e-mails* dos serviços, estando estes totalmente disponíveis para acompanhamento psicológico, psicopedagógico, psicossocial e aconselhamento e informação vocacional;
- Contacto regular com instituições parceiras e entidades responsáveis pelo acompanhamento a alunos e famílias;
- Contacto com os/as alunos/as incontactáveis, durante o 3.º período, através de carta, traduzida com o apoio da Associação Renovar a Mouraria.

#### ◆ **Balanco da Ação n.º7: Da família à escola (Pré-escolar):**

Ao longo do 3.º período em virtude da situação sanitária vivida tornou-se imperioso proceder a alguns ajustes e recorrer às plataformas digitais, telefone, mensagens, e-mail e página oficial do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres para contactar todos os/as encarregados/as de educação/alunos/as, procurando meios alternativos de trabalho, acentuando o trabalho colaborativo entre docentes e reforçando ainda o espírito de pertença ao grupo e à comunidade escolar.

Assim, foram elaboradas por todas as docentes propostas de atividades para as crianças realizarem em casa, denominadas *Portefólios* semanais (Domínio da Matemática, Linguagem oral e escrita, Dia da Mãe, Expressão plástica, Comemoração da semana da família, Área de conhecimento do mundo); procedeu-se à divulgação de informações/avisos através também do site do AEPP; divulgou-se por *e-mail* semanalmente as sessões de histórias na salinha *online* do Teatro D. Maria II; deu-se a conhecer a semana do Puré arco-íris da Nestlé; atendeu-se/respondeu-se pelo *e-mail* institucional do Pré-escolar ao *feedback* dos pais e às questões que foram colocadas pelos encarregados de educação.

##### **Reformulação de estratégias/atividades:**

No início do novo ano letivo prevê-se, com as condicionantes inerentes à situação da pandemia pelo Covid 19, a realização de uma reunião de receção aos/às encarregados de educação em cada sala dos dois Jardins de infância, onde será distribuída uma brochura “Guia do Encarregado de Educação Pré-Escolar” com informações sobre o agrupamento, moradas e contactos, serviços e sua utilização, normas em vigor, horário e calendário escolar. Também poderão ocorrer outros momentos de articulação com a família e a comunidade.

## 2.2. Eficácia das medidas de apoio à Educação Inclusiva.

A nível de apoio à educação inclusiva, designadamente no que se refere a Acolhimento de todas e cada uma das crianças, jovens e respetivas famílias, Envolvimento dos profissionais no estabelecimento da relação interpessoal com todas e cada uma das crianças e jovens, Utilização de material facilitador da aprendizagem de todas e cada uma das crianças e jovens e Participação de todas e cada uma das crianças e jovens nas atividades de aprendizagem dirigidas ao grupo os resultados dos questionários de satisfação aos pais e encarregados de educação são substancialmente positivos.

### **Os principais resultados dos questionários de satisfação, no que se refere ao ensino a distância (E@D):**

Subamostra de alunos/as (n=185): "A nível do ensino a distância, designadamente no que se refere a Horário adequado de aulas síncronas, Troca de experiências no ambiente virtual, Organização de materiais no ambiente virtual de aprendizagem, Acompanhamento e comunicação sistemática dos professores com os alunos no ambiente virtual de aprendizagem, Relação professor-aluno no ambiente virtual de aprendizagem, Perceção de conseguir fazer as atividades/tarefas que são pedidas dentro do horário escolar, Perceção de conseguir fazer as atividades/tarefas que são pedidas dentro do prazo solicitado pelos professores, Frequência de autoavaliação em termos da participação e realização de tarefas pedidas, Pontualidade, iniciativa, comunicabilidade e sociabilidade no ambiente virtual de aprendizagem e Operacionalização do Plano de Ensino a Distância do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres os resultados são substancialmente positivos. É feita uma apreciação positiva quanto a Quantidade de atividades/tarefas face à carga horária das disciplinas ser adequada, embora 21,1% dos alunos tenham nessa questão escolhido a resposta insatisfeito ou muito insatisfeito. É também feita uma apreciação positiva quanto a Frequência de receção de avaliação quanto às tarefas efetuadas, embora 20,0% dos alunos tenham nessa questão escolhido a resposta nunca ou raramente. Os alunos obtêm essencialmente conhecimento dessa avaliação através do professor da própria disciplina (42,7% dos alunos) e do recurso às plataformas digitais (38,4% dos alunos). É feita uma apreciação menos positiva quanto ao Número de aulas síncronas por disciplina, tendo 41,6% dos alunos referido que gostariam de ter mais aulas síncronas por disciplina, quanto à Frequência de acompanhamento das emissões do #EstudoEmCasa, tendo 39,5% dos alunos referido que nunca ou raramente acompanham essas emissões, e quanto à utilização pelos professores das emissões do #EstudoEmCasa como complemento ao trabalho nas sessões síncronas e/ou assíncronas, tendo 44,3% dos alunos nessa questão escolhido a resposta nunca ou raramente.

Subamostra de pais e encarregados de educação (n=208): "A nível do ensino a distância, designadamente no que se refere a Horário adequado de aulas síncronas, Organização de materiais no ambiente virtual de aprendizagem, Troca de experiências no ambiente virtual, Relação professor-aluno no ambiente virtual de aprendizagem, Acompanhamento e comunicação sistemática dos professores com os alunos no ambiente virtual de aprendizagem, Frequência de receção de informação/avaliação das tarefas realizadas pelo educando, Pontualidade, iniciativa, comunicabilidade e sociabilidade no ambiente virtual de aprendizagem e Operacionalização do Plano de Ensino a Distância do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres os resultados são substancialmente positivos. Os pais e encarregados de educação garantem sempre (76,4%) ou às vezes (22,1%) o cumprimento do horário escolar pelo educando. Os pais e encarregados de educação obtêm essencialmente conhecimento da avaliação das tarefas realizadas pelo educando através do professor titular ou do diretor de turma (49,5%), do recurso às plataformas digitais (48,6%) e/ou pelo educando (27,9%). É feita uma apreciação menos positiva quanto ao Número de aulas síncronas por disciplina, tendo 58,2% dos pais e encarregados de educação referido que gostariam de maior número de aulas síncronas por disciplina."

Subamostra de professores (n=56): "A nível do ensino a distância, designadamente no que se refere a Qualidade das metodologias de trabalho adotadas no ambiente virtual de aprendizagem, Qualidade das metodologias de trabalho adotadas no ambiente virtual de aprendizagem, Grau de satisfação com a aprendizagem efetuada pelos alunos em modalidade de ensino a distância, Importância de sessões síncronas para a aprendizagem dos alunos, Adequação do horário de aulas síncronas, Fornecimento de apoio aos alunos no âmbito do desempenho de competências digitais os resultados são substancialmente positivos. A forma de feedback avaliativo ao aluno (nas tarefas propostas segundo o plano de trabalho) é individual em modo assíncrono (73,2%), individual em modo síncrono (64,3%) e/ou sem existência de feedback individual (7,1%). Quanto ao plano de trabalho interdisciplinar da turma, 89,3% dos docentes participaram nas atividades e 10,7% dos docentes não participaram nas atividades."

### 2.3. Eficácia do Envolvimento da comunidade.

O presente ano letivo de 2019/2020, especificamente o 3.º Período, dominado pelo Ensino a Distância, refletiu a importância da relação entre toda a comunidade escolar, no apoio e resolução de constrangimentos dos nossos/as alunos/as.

Com o apoio das entidades externas, já referidas, assim como de outras associações, parceiras do agrupamento, da qual se destaca a Associação Renovar a Mouraria, foi possível imprimir portefólios para os/as alunos/as sem equipamentos informáticos, estabelecer uma comunicação mais eficaz

com encarregados de educação de alunos/as estrangeiros e traduzir cartas enviadas aos/às alunos/as que se mostraram incontactáveis, no pós confinamento. O envolvimento das Associações de Pais na construção de uma escola, ainda mais, inclusiva, como consultores e como impulsionadores de donativos de materiais informáticos, assim como o grande aumento geral da participação parental verificado, veio mostrar a eficácia do envolvimento da comunidade para o bem-estar e para a qualidade das aprendizagens dos/as alunos/as do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres.

No próximo ano letivo, dever-se-á continuar a realizar ações que possam incentivar ainda mais uma maior participação das famílias na escola e a sua co-responsabilização no que diz respeito ao processo educativo, trabalhar com perseverança na articulação, na formação dos/as alunos/as nos valores nacionais e na cultura democrática da cidadania.

Para que seja eficaz, exige que toda a comunidade educativa seja parte integrante de um sistema atento às necessidades dos/as alunos/as, atuando em estreita colaboração.

#### 2.4. Parcerias com a Biblioteca Escolar

As parcerias estabelecidas pela Biblioteca/as alunos/as foi notório, a saber, “Ser Humano” e “Academia.CV.pt”. Estas parcerias permitiram acompanhar todos/as os/as alunos/as do 8.º ano em sessões de reflexão e interação multinível e fazer um acompanhamento tutorial específicos dos/as alunos/as estrangeiros (nível de proficiência A1) da Educação Pré-Escolar e dos 1.º e 2.º anos. No âmbito destas parcerias, participaram todos/as os/as alunos/as do Agrupamento, na medida em que houve várias atividades por ciclo e ano de escolaridade.

O projeto “NÓS: todos juntos a ler” conseguiu trazer sessenta e dois encarregados de educação à escola para participarem e/ou dinamizaram atividades relacionadas com as formas de ler o mundo. Dentro deste projeto foram também mantidas as cadeias de padrinhos e madrinhas de leitura (43 alunos/as) e integraram esta iniciativa, seis voluntários/as que desenvolveram sessões temáticas, sessões de leitura e acompanhamento tutorial específico. Estabeleceu-se ainda a parceria com a Biblioteca Municipal da Penha de França que viabilizou a concretização dos ateliês de leitura específicos para todos/as os/as alunos/as dos 4.º anos, 6.º anos e 9.ºanos.

A Biblioteca Escolar aderiu ainda ao projeto “Mil Pássaros”, tendo envolvido todos/as os/as encarregados de educação e crianças do 2.º B [Escola Básica Rosa Lobato Faria].

No âmbito das parcerias internas, foi mantida a parceria com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, o que permitiu a edição do jornal do Agrupamento “Mil Folhas da PP”. A intervenção dos/as alunos/as foi intensa e teve impacto na visibilidade do trabalho desenvolvido junto das famílias.

A Biblioteca Escolar associou-se ao Grupo de Português - 2.º ciclo para realizar ações de prática oficial em torno da Gramática, tendo sido realizadas duas sessões presenciais. Posteriormente, foram continuadas essas sessões em sistema de aulas síncronas da *Google classroom*, com recurso ao *GoogleMeet*. Participaram todos/as os/as alunos/as em pelo menos uma sessão das sete realizadas.

Num balanço global das ações desenvolvidas pela Biblioteca Escolar, podemos afirmar que foram de alcance considerável, pelo que podemos dizer que os resultados foram bastante bons.

De todos estes dados apresentados existem evidências nos arquivos das Bibliotecas Escolares e no Relatório de Execução do Plano de Melhoria, secundado pela Base de Dados em atualização (até 31 de julho), onde já constam os dados inseridos e divulgados neste relatório.

### 3. Avaliação do Plano de Ensino a Distância - E@D

A avaliação do plano EaD apresenta-se no **Anexo 1**.

### 4. Autoavaliação da Escola

Foram aplicados questionários *on line* à comunidade educativa, cujo tratamento de dados se apresenta no **Anexo 2**.

# ANEXOS:

**Anexo 1: Avaliação do plano EaD**

**Anexo 2: Relatório de Autoavaliação da Escola**

## Anexo 1:

# RELATÓRIO FINAL DE MONITORIZAÇÃO DO E@D EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO



# ASSIDUIDADE

## ANÁLISE DA ASSIDUIDADE DISCENTE

Analisando os gráficos de registo de assiduidade dos alunos, podemos concluir que na generalidade os alunos foram assíduos às aulas síncronas e envolvidos sempre que solicitada a sua participação direta em linha através da ferramenta digital convencionada no nosso Agrupamento para esse fim, a saber, *Google Meet*. Houve, no entanto, alunos que não foram pontualmente assíduos a par de outros cuja assiduidade foi menos regular.

Convém salientar que os alunos do Agrupamento estiveram praticamente todos ligados em rede e foram residuais os casos de alunos que recorreram a processos de ensino a distância mais tradicionais (recolha de material na sede do Agrupamento).

Notou-se ainda que no universo de todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos [15 turmas], apenas 5 alunos foram sinalizados como totalmente ausentes nas aulas por videochamada, aquando do relatório intermédio de monitorização, no entanto presentes por registo de assincronidade passível de comprovar com o cotejamento do registo de cumprimento de tarefas, assim como neste balanço final. No que diz respeito a esta nota, é de referir que este dados reportam-se a uma turma cujos registos são deficitários tendo em consideração a previsão de registos (8.ºC).

<b>TURMAS</b>	<b>N.º de alunos totalmente ausentes</b>	<b>N.º de alunos com problemas de assiduidade pontual</b>	<b>N.º alunos que esteve sempre presentes</b>
5.º A	0	24	0
5.º B	0	20	0
5.º C	0	14	6
6.º A	0	21	3
6.º B	0	21	2
6.º C	0	21	2
7.º A	0	23	1
7.º B	0	24	0
7.º C	0	20	0
8.º A	0	22	0
8.º B	0	25	0
8.º C	0	22	2
9.º A	0	20	3
9.º B	0	20	1
9.º C	0	19	0

# TAREFAS

## ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE TAREFAS

No que diz respeito ao cumprimento e realização de tarefas, verificou-se que de um modo geral os alunos realizaram as tarefas, sendo particularmente relevante o facto de não haver nenhum aluno que não tenha realizado nenhuma tarefa neste período a que se reporta o presente relatório. Este aspeto torna credível, aceitável e válida a assunção de que nesta fase podemos tecer um balanço extremamente positivo da eficácia do Plano de E@D implementado no Agrupamento.

TURMAS	N.º de alunos que nunca realizaram qualquer tarefa	N.º de alunos que realizaram maioritariamente as tarefas	N.º alunos que realizaram sempre as tarefas
5.º A	0	21	3
5.º B	0	20	0
5.º C	0	18	4
6.º A	0	23	1
6.º B	0	21	2
6.º C	0	23	0
7.º A	0	24	0
7.º B	0	23	1

TURMAS	N.º de alunos que nunca realizaram qualquer tarefa	N.º de alunos que realizaram maioritariamente as tarefas	N.º alunos que realizaram sempre as tarefas
7.º C	0	20	0
8.º A	0	22	0
8.º B	0	25	0
8.º C	0	24	0
9.º A	0	21	2
9.º B	0	21	0
9.º C	0	19	0

## RECOLHA DE DADOS

### FIABILIDADE E VALIDAÇÃO DA RECOLHA

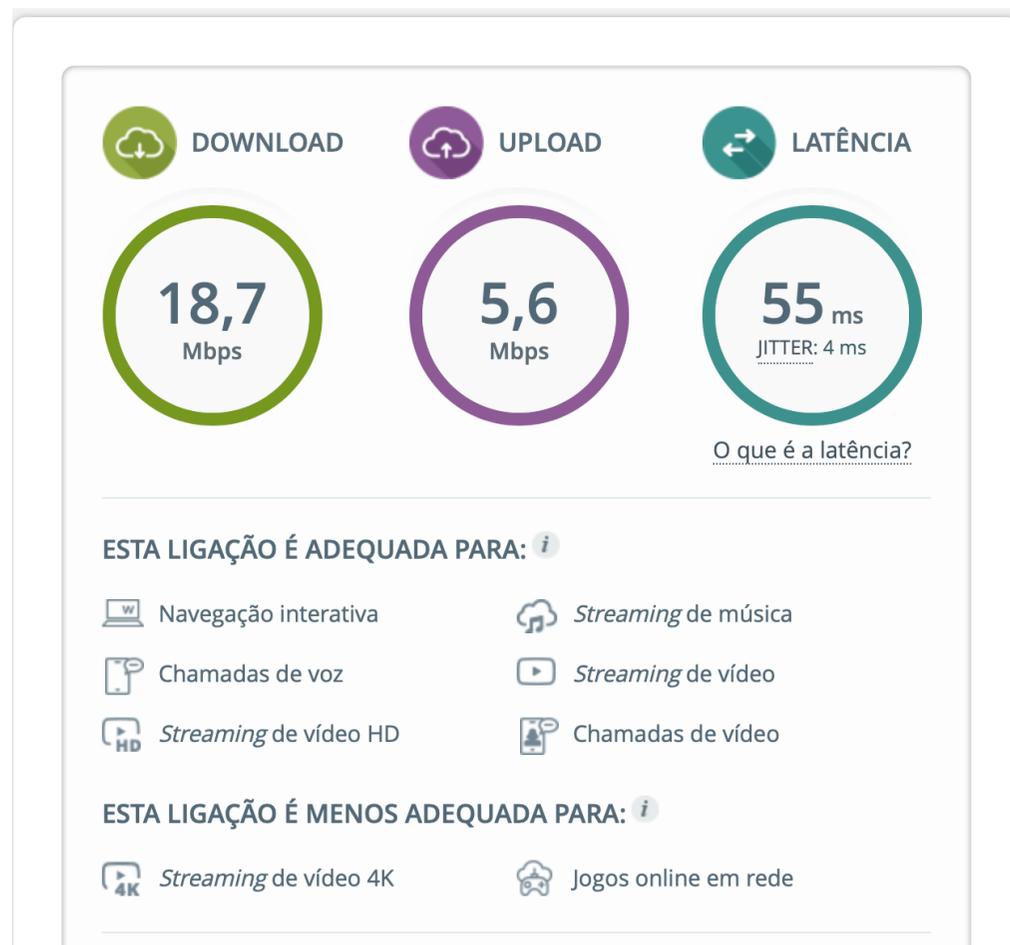
Na medida em que uma recolha e análise de dados fiável implica que todos os professores façam a sua parte, foi importante verificar que do balanço efetuado para elaborar o relatório intermédio até ao balanço que agora se faz as turmas apresentaram registos mais próximos do registo previsível, pelo que a fiabilidade dos dados pode ser dada por garantida, conforme o commumente assente neste tipo de recolha e análise de dados. Deste modo, a equipa de monitorização achou por bem manter a divulgação do número de registos previstos para cada turma (calculado com base na distribuição de disciplinas curriculares por semanas de controlo) e o número efetivamente realizado. O percentil de fiabilidade foi calculado com base na distribuição semanal e na margem de erro usual para cronogramas dependentes de assiduidade docente ou permuta de aulas a terem ocorrido.

<b>TURMAS</b>	<b>N.º de registros previstos</b>	<b>N.º de registros efetuados</b>	<b>Percentil de fiabilidade</b>
5.º A	98	73	74%
5.º B	106	106	100%
5.º C	98	82	83%
6.º A	98	83	84%
6.º B	98	84	85%
6.º C	106	86	81%
7.º A	126	96	44%
7.º B	118	79	64%
7.º C	126	99	76%
8.º A	118	97	82%
8.º B	126	100	79%
8.º C	126	30	23%
9.º A	108	104	96%
9.º B	116	96	82%
9.º C	108	79	73%
Total	1676	1294	77%

Deve ainda dizer-se que num universo de referência tão abrangente, como é o que caracteriza os alunos do nosso Agrupamento de Escolas, os perfis de assiduidade plena apresentados são de facto manifestos da eficácia deste tipo de ensino, pois 25% dos registos apontam para a presença global dos alunos nas aulas síncronas. Este quartil de referência, quando cruzado com o sistema implementado de alternância de aulas síncronas com assíncronas (validadas estas pelo cumprimento de tarefas), é bastante satisfatório. Não é de facto bom, pois para isso deveria ter sido da ordem dos quarenta por cento [valores de referência deste tipo de ensino<sup>1</sup>], no entanto, uma vez que o regime de sincronidade implica diversos fatores, como por exemplo qualidade e eficácia de ligação aos sistemas de navegação e respetivas condições permitidas pelo equipamento em níveis de saturação de uso (segundo os dados disponibilizados pela NET.mede, em Portugal Continental Lisboa Oriental Antiga a média foi de 18,7 Mbps Capacidade de *Download*, 5,6 Mbps de *Upload* e 55 ms por 4 ms JITTER de latência no intervalo intervalo médio compreendido para o horário das nossas aulas síncronas) no período em que se fez esta monitorização e se desenvolveu este modelo de Ensino a Distância, podemos dizer que estamos numa média perfeitamente aceitável e fiável para considerarmos que os esforços desenvolvidos pelo Agrupamento, no sentido de proporcionar um E@D abrangente que surtiu efeitos consideráveis. Não podemos esquecer que dependemos sempre do uso de uma plataforma digital de frequência nivelada (*Google Classroom e Google Meet*) que nem sempre pode ser assegurada com índices baixos de latência e de capacidades de *download e upload*, o que ainda vem tornar mais aceitável o resultado final deste acesso e presença regular em aulas por regime síncrono. Para além de não haver uniformidade na tipologia de equipamento usado pelos discentes, o que só possibilita a equiparação de dados.

---

<sup>1</sup> Moore, M. G. (1991). *Theory of Distance Education (Distance Education Symposium: Selected Papers, Part 3)* Pennsylvania: State University.



Em termos de análise da assincronicidade como atividades que decorreram com recurso deferido ou agendado para cumprimento em tempo desfasado, podemos concluir que 11% dos registos asseguram que todos os alunos cumpriram as atividades, o que abona a favor da participação efetiva dos discentes quando comparado com o quadro de cumprimento de tarefas. Deve ainda ser apontado

o facto de existirem semanas em que esse controlo não estava previsto, sendo possível aos docentes assinalarem como questão não aplicável nessa semana cujo registo corresponde a 22% dos mesmos.

Numa análise de controlo e fiabilidade de dados deste tipo, podemos dizer que garantimos a sua fiabilidade em cerca de cinco sextos, pelo que um sextil de erro não invalida a base de análise tida em conta para a elaboração deste relatório final de monitorização do E@D do espectro discente dos 2.º e 3.º ciclos.

Por forma a garantir a transparência e o balanço efetuado, este relatório final não dispensa a consulta da súmula de recolha de informação que deve ser lida como complemento a este documento. E sempre que possível deve ser atualizado com dados provenientes de outra origem que não a da recolha sistémica por registo. Deste modo, considerem-se os dados apresentados para o 5.º B, pois o Conselho de Turma é unânime em que houve provavelmente um lapso:

TURMAS	N.º de alunos totalmente ausentes	N.º de alunos com problemas de assiduidade pontual	N.º alunos que esteve sempre presentes
5.º B	0	19	1

TURMAS	N.º de alunos que nunca realizaram qualquer tarefa	N.º de alunos que realizaram maioritariamente as tarefas	N.º alunos que realizaram sempre as tarefas
5.º B	0	19	1

## Anexo 2:

A composição da Equipa de Autoavaliação coincide com a Equipa Multidisciplinar Alargada que, entre outras atribuições, efetua a Análise e tratamento estatístico de dados relativos a índices de desempenho relevantes do agrupamento no âmbito das diferentes ações previstas num Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento, inseridas em três diferentes eixos, no âmbito da sua integração nos TEIP 3 (no ano letivo de 2012/2013) – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; Gestão Curricular; Parcerias e Comunidade (ver relatórios produzidos pela referida equipa no que respeita ao Programa TEIP).

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres iniciou, no ano letivo de 2011/2012, um processo de autoavaliação por referência à CAF - Common Assesment Framework, com avaliação de critérios de meios e critérios de resultados, e considera importante a continuação da **monitorização anual de índices de satisfação das diferentes partes interessadas (de cujos resultados este relatório dá conhecimento)** quanto a **seis grandes tipos de fatores** no que se refere a **Alunos e Pais e Encarregados de Educação**:

- a) **Imagem**
- b) **Envolvimento e Participação**
- c) **Acessibilidade**
- d) **Produtos e Serviços**
- e) **Inclusão** (Fator analisado apenas na subamostra dos Pais e Encarregados de Educação)

**f) Ensino à Distância (E@D)**

e nove grandes tipos de fatores no que se refere a **Professores e Pessoal não Docente**:

- a) **Satisfação Global**
- b) **Satisfação com os Sistemas de Gestão**
- c) **Satisfação com as Condições de Trabalho**
- d) **Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira**
- e) **Níveis de Motivação**
- f) **Satisfação com o Estilo de Liderança**
- g) **Higiene, Segurança, Equipamentos e Serviços**
- h) **Trabalho Colaborativo** (Fator analisado apenas na subamostra dos Professores)
- i) **Ensino à Distância (E@D)** (Fator analisado apenas na subamostra dos Professores)

Note-se que - atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020, o Governo, através do Decreto -Lei n.º 10 -A/2020, de 13 de março, aprovou um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença COVID -19, entre as quais a suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais, e através do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, definiu a realização das aprendizagens através da modalidade de ensino não presencial, com recurso a um conjunto de metodologias adotadas por cada escola, de acordo com

as orientações do Ministério da Educação - foi introduzido um novo parâmetro nos questionários de satisfação dos alunos, dos pais e encarregados de educação e dos professores relativo ao ensino à distância (E@D).

A recolha de informações foi efetuada através de inquéritos de satisfação específicos – construídos em versão digital e tendo sido disponibilizado o seu preenchimento na página do agrupamento na *Internet* – para cada um dos quatro grupos de sujeitos em análise: Alunos; Pais e Encarregados de Educação; Professores e Pessoal não Docente.

Após a resposta aos inquéritos, foi efetuado o seu tratamento, tendo sido analisados um total de **469 questionários**, dos quais:

- 185 de Alunos
- 208 de Pais e Encarregados de Educação
- 56 de Professores
- 20 de Pessoal não Docente.

Na grelha seguinte é apresentado um balanço dos principais dados absolutos relativos a esse trabalho no ano letivo de 2019/2020, grelha igualmente disponibilizada no âmbito do balanço do Plano Anual de Atividades do Agrupamento no mesmo ano letivo.

Atividade	Previsão no PAA	Não prevista no PAA	Inserida no projeto TEIP	Nº total de participantes			Organização das atividades				Adesão do público-alvo				Atitude/Postura dos alunos				Grau de consecução dos objetivos			Observações/Aspetos a melhorar	
				alunos	pais	outros	MB	Bom	Reg.	Ins.	MB	Bom	Reg.	Ins.	MB	Bom	Reg.	Ins.	Total	Parcial	Não atingido		
Autoavaliação do Agrupamento	X			185	208	76	X					X								X			Ver relatório da equipa de autoavaliação / Equipa Multidisciplinar Alargada.

Análise dos principais resultados por tipo de sujeito e por fator – Inquéritos de Satisfação

Alunos

Dos questionários respondidos, 20,5% pertencem a alunos do 1.º ciclo, 36,8% a alunos do 2.º ciclo e 42,7% a alunos do 3.º ciclo de escolaridade.

A nível da imagem da escola, designadamente no que se refere a Desempenho da escola, Qualidade do relacionamento interpessoal professor / aluno, Clima escolar (conjunto de atitudes gerais que definem a relação humana na escola), Igualdade de tratamento praticada na escola, Flexibilidade e adaptação às situações e necessidades de cada aluno, Melhorias implementadas recentemente na escola e Importância da escola para a vida dos alunos os resultados são substancialmente positivos.

A nível de envolvimento e participação, designadamente no que se refere a Possibilidade de sugerir melhorias, Aplicação de inquéritos para conhecer as críticas e sugestões de melhoria dos alunos relativamente à escola, Aplicação de inquéritos para conhecer as necessidades e expectativas dos alunos, Existência de várias formas de dar sugestões (presencialmente; por escrito; por telefone e via web), Existência de várias formas de apresentar reclamações (presencialmente; por escrito; por telefone e via web); Existência de órgãos/ representantes de alunos (associação de estudantes) e Participação de órgãos/ representantes de alunos em reuniões para debater melhorias na escola os resultados são substancialmente positivos.

A nível de acessibilidade, designadamente no que se refere a Localização da escola: proximidade de transportes públicos, Nível de acessibilidade para deficientes e carros de bebés (rampas de acesso, elevadores), Informação disponível na escola, Sistemas interativos de divulgação das atividades/informações, Nível de simplificação dos documentos (clareza da linguagem, acessibilidade, facilidade de preenchimento), Esclarecimento de dúvidas através de correio eletrónico e Informação disponível *on-line* (Informação variada, Documentos e Serviços) os resultados são substancialmente positivos.

A nível de produtos e serviços, designadamente no que se refere a Satisfação global no que respeita ao que a escola oferece, Qualidade dos serviços educativos e Eficácia dos serviços educativos os resultados são substancialmente positivos.

A nível do ensino à distância, designadamente no que se refere a Horário adequado de aulas síncronas, Troca de experiências no ambiente virtual, Organização de materiais no ambiente virtual de aprendizagem, Acompanhamento e comunicação sistemática dos professores com os alunos no ambiente virtual de aprendizagem, Relação professor-aluno no ambiente virtual de aprendizagem, Perceção de conseguir fazer as atividades/tarefas que são pedidas dentro do horário escolar, Perceção de conseguir fazer as atividades/tarefas que são pedidas dentro do prazo solicitado pelos professores, Frequência de autoavaliação em termos da participação e realização de tarefas pedidas, Pontualidade, iniciativa, comunicabilidade e sociabilidade no ambiente virtual de aprendizagem e Operacionalização do Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres os resultados são substancialmente positivos. É feita uma apreciação positiva quanto a Quantidade de atividades/tarefas face à carga horária das disciplinas ser adequada, embora 21,1% dos alunos tenham nessa questão escolhido a resposta insatisfeito ou muito insatisfeito. É também feita uma apreciação positiva quanto a Frequência de receção de avaliação quanto às tarefas efetuadas, embora 20,0% dos alunos tenham nessa questão escolhido a resposta nunca ou raramente. Os alunos obtêm essencialmente conhecimento dessa avaliação através do professor da própria disciplina (42,7% dos alunos) e do recurso às plataformas digitais (38,4% dos alunos). É feita uma apreciação menos positiva quanto ao Número de aulas síncronas por disciplina, tendo 41,6% dos alunos referido que gostariam de ter mais aulas síncronas por disciplina, quanto à Frequência de acompanhamento das emissões do *#EstudoEmCasa*, tendo 39,5% dos alunos referido que nunca ou raramente acompanham essas emissões, e quanto à Utilização pelos professores das emissões do *#EstudoEmCasa* como complemento ao trabalho nas sessões síncronas e/ou assíncronas, tendo 44,3% dos alunos nessa questão escolhido a resposta nunca ou raramente.

### Pais e Encarregados de Educação

Dos pais e encarregados de educação que responderam aos questionários 54,3% têm um educando no agrupamento, 31,7 % têm dois educandos no agrupamento e 9,6% têm três educandos no agrupamento. O nível de escolaridade frequentado pelos educandos dos pais e encarregados de educação que responderam aos questionários é o 1.º ciclo (42,8%), o 3.º ciclo (37,5%), o 2.º ciclo (32,7%) e/ou o pré-escolar (17,8%).

A nível da imagem da escola, designadamente no que se refere a Desempenho da escola, Cortesia dos profissionais nos locais de atendimento ao público, Clima escolar (conjunto de atitudes gerais que definem a relação humana na escola), Igualdade de tratamento praticada na escola, Flexibilidade e autonomia na resolução de situações individuais, Melhorias implementadas recentemente na escola e Impacto da escola na qualidade de vida dos beneficiários do seu serviço os resultados são substancialmente positivos.

A nível de envolvimento e participação, designadamente no que se refere a Possibilidade de sugerir melhoria, Aplicação de inquéritos para conhecer as críticas e sugestões de melhoria dos utentes relativamente aos produtos/serviços prestados, Aplicação de inquéritos para conhecer as necessidades e expectativas dos utentes no desenvolvimento de novos produtos/serviços, Existência de várias formas de dar sugestões (presencialmente; por escrito; por telefone e via web), Existência de várias formas de apresentar reclamações (presencialmente; por escrito; por telefone e via web), Existência de órgãos/ representantes de utentes (associação de pais; associação de estudantes) e Participação de órgãos/ representantes de utentes em reuniões para debater a melhoria dos processos da escola os resultados são substancialmente positivos.

A nível de acessibilidade, designadamente no que se refere a Localização da escola - proximidade de transportes públicos, Facilidade de estacionamento do automóvel perto da escola, Nível de acessibilidade para pessoas com deficiência e carros de bebés (rampas de acesso, elevadores), Informação disponível na escola, Sistemas interativos de divulgação das atividades/informações, Nível de simplificação dos documentos (clareza da linguagem, acessibilidade, facilidade de preenchimento), Esclarecimento de dúvidas através de correio eletrónico e Informação disponível on-line (Informação variada, Documentos e Serviços).os resultados são substancialmente positivos.

A nível de produtos e serviços, designadamente no que se refere a Satisfação global com os serviços prestados, Qualidade dos serviços no que se refere à missão educativa da escola e Eficiência e eficácia na prestação dos serviços os resultados são substancialmente positivos.

A nível de inclusão, designadamente no que se refere a Acolhimento de todas e cada uma das crianças, jovens e respetivas famílias, Envolvimento dos profissionais no estabelecimento da relação interpessoal com todas e cada uma das crianças e jovens, Utilização de material facilitador da aprendizagem de todas e cada uma das crianças e jovens e Participação de todas e cada uma das crianças e jovens nas atividades de aprendizagem dirigidas ao grupo os resultados são substancialmente positivos.

A nível do ensino à distância, designadamente no que se refere a Horário adequado de aulas síncronas, Organização de materiais no ambiente virtual de aprendizagem, Troca de experiências no ambiente virtual, Relação professor-aluno no ambiente virtual de aprendizagem, Acompanhamento e comunicação sistemática dos professores com os alunos no ambiente virtual de aprendizagem, Frequência de receção de informação/avaliação das tarefas realizadas pelo educando, Pontualidade, iniciativa, comunicabilidade e sociabilidade no ambiente virtual de aprendizagem e Operacionalização do Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres os resultados são substancialmente positivos. Os pais e encarregados de educação garantem sempre (76,4%) ou às vezes (22,1%) o cumprimento do horário escolar pelo educando. Os pais e encarregados de educação obtêm essencialmente conhecimento da avaliação das tarefas realizadas pelo educando através do professor titular ou do diretor de turma (49,5%), do recurso às plataformas digitais (48,6%) e/ou pelo educando (27,9%). É feita uma apreciação menos positiva quanto ao Número de aulas síncronas por disciplina, tendo 58,2% dos pais e encarregados de educação referido que gostariam de maior número de aulas síncronas por disciplina.

### Professores

Dos questionários respondidos, 42,9% pertencem a docentes do 1.º ciclo, 32,1% do 3.º ciclo, 26,8% do 2.º ciclo e 10,7% do pré-escolar (resultados não mutuamente exclusivos).

A nível da satisfação global com a escola, designadamente no que se refere a Imagem da escola, Desempenho global da escola, Papel da escola na sociedade, Forma como a escola gere os conflitos de interesses, Nível de envolvimento dos professores na escola e na respetiva missão, Envolvimento dos professores nos processos de tomada de decisão e Envolvimento dos professores em atividades de melhoria os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com a gestão e sistemas de gestão, designadamente no que se refere a Aptidão da liderança para conduzir a escola, Aptidão da gestão para comunicar, Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado, Forma como a escola recompensa os esforços individuais e de grupo e Postura da escola face à mudança e à modernização os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com as condições de trabalho, designadamente no que se refere ao Ambiente de trabalho, Modo como a escola lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais, Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais, Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais e Igualdade de tratamento na escola os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com o desenvolvimento da carreira, designadamente no que se refere a Política de gestão de recursos humanos existente na escola, Oportunidades criadas pela escola para desenvolver novas competências, Mecanismos de consulta e diálogo existentes na escola, Nível de conhecimento dos objetivos da escola os resultados são substancialmente positivos.

No que diz respeito a níveis de motivação, designadamente no que se refere a Aprender novos métodos de trabalho e Desenvolver trabalho em equipa e Participar em ações de formação os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com o estilo de liderança, designadamente no que se refere a Lidera através do exemplo, Aceita críticas construtivas e sugestões de melhoria, Delega competências e responsabilidades, Estimula a iniciativa das pessoas, Encoraja a confiança mútua e o respeito, Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas e Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços, designadamente no que se refere a Equipamentos informáticos disponíveis, Software disponível, Equipamentos de comunicação disponíveis, Condições de segurança e Serviços de refeitório e bar os resultados são substancialmente positivos. É feita uma apreciação positiva quanto a Condições de higiene, embora 25,0% dos professores tenha escolhido nessa questão a resposta insatisfeito ou muito insatisfeito.

A nível de trabalho colaborativo, designadamente no que se refere a Participação e envolvimento dos diversos profissionais na definição das ações a realizar pela escola, Diversidade de medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo, Qualidade das dinâmicas pedagógicas implementadas na escola, Clima de escola e Impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos os resultados são substancialmente positivos.

A nível do ensino à distância, designadamente no que se refere a Qualidade das metodologias de trabalho adotadas no ambiente virtual de aprendizagem, Qualidade das metodologias de trabalho adotadas no ambiente virtual de aprendizagem, Grau de satisfação com a aprendizagem efetuada pelos alunos em modalidade de ensino a distância, Importância de sessões síncronas para a aprendizagem dos alunos, Adequação do horário de aulas síncronas, Fornecimento de apoio aos alunos no âmbito do desempenho de competências digitais os resultados são substancialmente positivos. A forma de feedback avaliativo ao aluno (nas tarefas propostas segundo o plano de trabalho) é individual em modo assíncrono (73,2%), individual em modo síncrono (64,3%) e/ou sem existência de feedback individual (7,1%). Quanto ao plano de trabalho interdisciplinar da turma, 89,3% dos docentes participaram nas atividades e 10,7% dos docentes não participaram nas atividades.

### Pessoal não Docente

Responderam ao questionário 16 Assistentes Operacionais, um Assistente Técnico e dois Técnicos Superiores, existindo um questionário sem identificação do tipo de função não docente desempenhada.

A nível da satisfação global com a escola, designadamente no que se refere a Imagem da escola, Desempenho global da escola, Papel da escola na sociedade, Forma como a escola gere os conflitos de interesses, Nível de envolvimento dos colaboradores na escola e na respetiva missão, Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão e Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com a gestão e sistemas de gestão, designadamente no que se refere a Aptidão da liderança para conduzir a escola, Aptidão da gestão para comunicar, Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado, Forma como a escola recompensa os esforços individuais e de grupo e Postura da escola face à mudança e à modernização os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com as condições de trabalho, designadamente no que se refere a Ambiente de trabalho, Modo como a escola lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais, Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais, Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais e Igualdade de tratamento na escola os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com o desenvolvimento da carreira, designadamente no que se refere a Política de gestão de recursos humanos existente na escola, Oportunidades criadas pela escola para desenvolver novas competências, Mecanismos de consulta e diálogo existentes na escola e Nível de conhecimento dos objetivos da escola os resultados são substancialmente positivos.

No que diz respeito a níveis de motivação, designadamente no que se refere a Aprender novos métodos de trabalho e Desenvolver trabalho em equipa e os resultados são substancialmente positivos. É feita uma apreciação positiva quanto a Participar em ações de formação, embora 20,0% dos profissionais não docentes tenham nessa questão escolhido a resposta insatisfeito ou muito insatisfeito.

A nível de satisfação com o estilo de liderança, designadamente no que se refere a Lidera através do exemplo, Aceita críticas construtivas e sugestões de melhoria, Delega competências e responsabilidades, Estimula a iniciativa das pessoas, Encoraja a confiança mútua e o respeito, Reconhece e

premeia os esforços individuais e das equipas e Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços, designadamente no que se refere a Software disponível, Equipamentos de comunicação disponíveis, Condições de segurança e Serviços de refeitório e bar os resultados são substancialmente positivos. É feita uma apreciação positiva quanto a Equipamentos informáticos disponíveis, embora 20,0% dos profissionais não docentes tenham nessa questão escolhido a resposta insatisfeito. É igualmente feita uma apreciação positiva quanto a Condições de higiene, embora 21,1% dos profissionais não docentes tenha escolhido nessa questão a resposta insatisfeito.

### **Balanço final**

A Equipa de Autoavaliação / Equipa Multidisciplinar Alargada, no que à análise dos questionários de satisfação diz respeito, cumpriu os objetivos inicialmente estabelecidos, uma vez que as atividades realizadas decorreram de acordo com o planeado e segundo as necessidades expressas pelo Agrupamento.

A responsável pela análise dos questionários de satisfação e pela redação do presente relatório,

Isabel do Vale